O IMPARCIAL

Ano XCV Nº 36.482 | SÃO LUÍS, SÁBADO E DOMINGO 28 E 29 DE AGOSTO DE 2021 | CAPITAL E INTERIOR R$ 3,00 | @OImparcialMA | @imparcialonline | @oimparcial | 98 98232.0262

Opinião Opinião Opinião Opinião Opinião Opinião Opinião Opinião

Opinião

Avaliação para todos os estudantes

FELIPE COSTA CAMARÃO
Professor Secretário de Estado da Educação

53 Anos dos Economistas do Maranhão

JOSÉ CURSINO RAPOSO
Moreira-Economista

Risco Terra de Santa Cruz

CARLOS GASPAR
Presidente da AML

Precatórios e seus desdobramentos

MARCELLO APOLÔNIO DUAILIBE BARROS E MARCELO DE SOUSA SANTOS
Economistas

As múltiplas faces do sorriso

OSMAR GOMES DOS SANTOS
Juiz de Direito

Aumenta casos de depressão entre os adolescentes

RUY PALHANO
Psiquiatra

Sucessão de Flávio Dino embaraçada também na reforma eleitoral

PÁGINA 3

Empresário maranhense Benedito Mendes é agraciado com a comenda da Ordem do Mérito Industrial da CNI

PÁGINA 3

COMBATE AO FUMO

Mais de 15% dos maranhenses são fumantes de cigarro

Neste domingo, 29, o Dia Nacional do Combate ao Fumo reforça o controle do tabagismo como um problema de saúde, algo que afeta milhares de brasileiros. PÁGINA 9

Maranhão passa dos 7 milhões de habitantes

PÁGINA 9

Deputados Wendell Lages e Marreca Filho entregam 1440 casas do governo federal em Itapecuru-Mirim (MA)

PÁGINA 7

EMPREENDER : A oportunidade que vem da crise da pandemia

Muitos no setor empresarial tiveram impacto negativo e foram à falência, mas teve gente que soube fazer do limão uma limonada e conseguiu fazer da crise uma oportunidade de crescimento. PÁGINA 8 E 13

BASTIDORES

Raimundo Borges

Dia 7 sem arruaças

Em tempos normais, com a democracia funcionando sem mancar, nem precisaria o presidente do Supremo tribunal Federal, Luiz Fux vir a público diz que ditadura é 'inadmissível' e que impeachment de ministro tem 'roupagem de ameaça'.

ADIADO NOVAMENTE

Julgamento de marco temporal será na quarta

O marco temporal define que as etnias só tenham direito a reivindicar terras que já ocupavam antes da Constituição de 1988

CRÉDITO: CARLOS VIEIRA/CB/D.A PRESS

SESSÃO QUE JULGA A TESE FOI SUSPENSA E ADIADA PARA A PRÓXIMA QUARTA (1º/9)

Pela segunda vez, o Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu adiar o julgamento da tese do marco temporal, que trata sobre a demarcação de terras indígenas. A Corte começou a julgar o caso na última quinta-feira (26/8), mas a sessão foi suspensa e adiada para a próxima quarta-feira (1º/9).

A tese está na pauta do STF da última quarta-feira (25), mas foi adiada porque os ministros usaram a sessão para discutir a constitucionalidade da lei que deu autonomia ao Banco Central. Na quinta, a Corte decidiu sobre o tema, mantendo a lei em vigor.

O julgamento teve início após o intervalo da sessão desta quinta, com a leitura do resumo do caso pelo ministro Edson Fachin, relator do recurso. Na próxima semana, o STF retoma com a apresentação de manifestações de mais de 30 entidades para falar.

O marco temporal define que as etnias só tenham direito a reivindicar terras que já ocupavam antes da Constituição de 1988. O conceito é altamente defendido por ruralistas e setores políticos e econômicos interessados na exploração de reservas indígenas. A tese foi usada pelo Instituto do Meio Ambiente de Santa Catarina, antiga Fundação de Amparo Tecnológico ao Meio Ambiente (Fatma), para pedir a reintegração de posse de uma área localizada em parte da Reserva Biológica do Sassafrás, no estado, onde fica a Terra Indígena Ibirama LaKlãnõ, local em que também vivem os povos Guarani e Kaingang.

Está na pauta do STF analisar se o recurso julgado de autoria da Fundação Nacional do Índio (Funai), que questiona uma decisão do Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF-4), que acatou o "marco temporal" em Santa Catarina. A decisão terá repercussão geral e poderá afetar mais de 300 terras em processos de demarcação.

Do lado de fora da Corte, indígenas das mais diversas etnias e regiões protestam contra o tema, acampados desde o início da semana. Segundo os organizadores do ato, esta é a maior mobilização indígena na história do Brasil, com 6.000 membros de 170 etnias diferentes.

Autor de declarações polêmicas sobre o tema, o presidente Jair Bolsonaro voltou a defender, nesta quinta-feira (26/8), a permanência do marco temporal. Para Bolsonaro, caso ocorra uma mudança, o Brasil ficará inviabilizado de terras agricultáveis.

"Agora, tem algo mais grave do que isso. Com todo respeito a esses quase 300 bilhões de reais. Chama-se marco temporal. Se o Supremo mudar o seu entendimento do marco temporal, vem uma ordem judicial para eu demarcar em terras indígenas o equivalente à região Sudeste. Ou seja, hoje nós temos aí praticamente 14% do território nacional demarcado como terra indígena. Vão passar para aproximadamente 28%, ou seja, poderemos ter então, num curto espaço de tempo, o equivalente a toda a região sudeste e sul. Sudeste você pega Minas, São Paulo, Rio e Espírito Santo. Sul, você pega Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Simplesmente não teremos mais agricultura no Brasil", disse.

PARA ESTUDANTES

Aprovada PL que garante absorventes de graça

© STUDIO FORMATURA/GALOIS

PROJETO DE LEI FOI APROVADO PELA CÂMARA DOS DEPUTADOS

A Câmara dos Deputados aprovou por unanimidade o Projeto de Lei (PL) que institui um programa para assegurar a oferta gratuita de absorventes higiênicos femininos para estudantes de baixa renda matriculadas em escolas da rede pública de ensino. A iniciativa também vai atender às mulheres em situação de rua ou em vulnerabilidade social, mulheres recolhidas em unidades do sistema penal e adolescentes em unidades de internação. A expectativa é que o projeto deve beneficiar cerca de 5,7 milhões de mulheres em todo o país. O texto agora segue para análise do Senado.

O projeto, de autoria da deputada Marília Arraes (PT-PE) e outros, cria o Programa de Proteção e Promoção da Saúde Menstrual para combater a chamada pobreza menstrual, que é caracterizada,entre outros pontos, pela falta de recursos para compra de absorventes higiênicos para controle do fluxo menstrual. A relatora do projeto, Jaqueline Cassol (PP-RO) lembrou que a falta de absorventes faz com que muitas mulheres faltem às aulas durante o período menstrual. A deputada lembrou ainda que esse tipo de situação pode levar até ao abandono da escola e que esse quadro afeta principalmente as alunas de baixa renda. "

Pela proposta, caberá aos Poderes Públicos adotar medidas necessárias para assegurar a oferta gratuita de absorventes higiênicos femininos para as mulheres beneficiárias, com prioridade para a aquisição de absorventes higiênicos femininos feitos com materiais sustentáveis. O texto diz ainda que os critérios de quantidade, forma da "oferta gratuita de absorventes e outros itens necessários à implementação do Programa serão definidos em regulamento" e que o poder público também deverá promover campanhas informativas sobre a saúde menstrual e as consequências para saúde da mulher. As despesas com a execução das ações serão custeadas em parte com recursos do Fundo Penitenciário Nacional, com recursos destinados às escolas e também com recursos do Sistema Único de Saúde para a Atenção Primária à Saúde (Sisban). O texto diz ainda que a entrega das cestas básicas dentro do Sisban deverá conter como item essencial o absorvente higiênico feminino.

INVESTIGAÇÃO

Moraes afasta delegado da PF de inquérito

CRÉDITO: NELSON JR./SCO/STF - 11/2/20

SEGUNDO MORAES, FELIPE LEAL TENTOU INCLUIR À INVESTIGAÇÃO FATOS NÃO CITADOS POR MORO

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), retirou o delegado da Polícia Federal Felipe Leal do inquérito que investiga se o presidente Jair Bolsonaro tentou interferir politicamente na corporação.

No ano passado, o ex-ministro da Justiça e Segurança Pública Sergio Moro denunciou que o chefe do Executivo queria trocar o comando da PF e da superintendência da corporação no Rio de Janeiro supostamente para evitar investigações da Polícia Federal contra filhos dele.

Em meio à condução do inquérito, segundo Moraes, Felipe Leal tentou incluir à investigação fatos que não estavam relacionados às denúncias apresentadas por Moro, como alguns atos que foram efetivados pelo atual diretor-geral da PF, Paulo Mauirino, que tomou posse em abril deste ano.

O delegado quis, por exemplo, informações sobre a exoneração do ex-superintendente da corporação no Amazonas Alexandre Saraiva, que pediu uma investigação contra o ex-ministro do Meio Ambiente Ricardo Salles após enviar ao Supremo Tribunal Federal (STF) uma notícia-crime contra Salles por organização criminosa e favorecimento a madeireiros. Saraiva foi retirado da função também em abril deste ano.

Além disso, de acordo com Moraes, Felipe Leal solicitou que a Procuradoria-Geral da República (PGR) enviasse documentos sobre um processo que foi aberto para verificar se a Agência Brasileira de Inteligência (Abin) e o Gabinete de Segurança Institucional (GSI) emitiram relatórios para orientar a defesa do senador Flávio Bolsonaro (Patriota-RJ) no caso das rachadinhas.

ELEIÇÕES 2022

Sucessão de Dino e a reforma eleitoral

RAIMUNDO BORGES
Diretor de Redação

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, em sua passagem pelo Maranhão, na semana passada, junto com a presidente do PT, deputado federal Gleisi Hoffmann, indicou que o partido não terá candidato a governador em 2022, no Maranhão. Tudo indica que vai preferir aliança com o tucano Carlos Brandão, desde que indique o vice. Ele disputará a um novo mandato, no cargo, após a desincompatibilização do titular, Flávio Dino, em abril próximo.

No entanto, observando-se a dinâmica da política, esse cenário pode mudar ainda. Como a disputa de governador já está nas ruas no Maranhão, Flávio Dino que já definiu sua disposição de concorrer ao Senado, porém, encontra-se sob pressão total, vendo a movimentação do senador Weverton Rocha (PDT), lançando a pré-candidatura pelo interior, e o vice Carlos Brandão trabalhando na mesma direção, há um impasse a ser superado. Dino trocou o PCdoB pelo PSB, mas nada alterou no agito a sua volta, como Weverton Rocha, Carlos Brandão (PSDB), Edivaldo Holanda Júnior (PSD) e Josimar do Maranhãozinho (PL).

Na oposição apenas o senador Roberto Rocha (sem partido) trabalha em prol da disputa do governo, enquanto Roseana Sarney (MDB) só fala em concorrer, mas permanece imobilizada quanto ao projeto. E o prefeito de São Pedro dos Crentes, Lahésio Bonfim (PSL) tem utilizado mais as redes sociais para ganhar visibilidade com um projeto de pré-candidato ao Palácio dos Leões. A ele falta-lhe base eleitoral, estrutura política e ser conhecido. É o contrário de Roberto Rocha que atua fortemente, usando recursos de emendas parlamentares para tocar seu projeto, enquanto busca um partido, como ocorre com o aliado Jair Bolsonaro.

Enquanto os pré-candidatos a governador antecipam no Maranhão suas movimentações em acordos futuros, formação de blocos municipais e partidários, na Câmara dos Deputados pelo menos mais duas propostas têm tramitação aceleradas, para mudar as normas das eleições já para o próximo em 2022. Mas precisam ser aprovadas até outubro pelas duas Casas do Poder Legislativo.

O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), tem feito esforços para colocá-las em votação o mais rapidamente possível em razão do curto tempo. A PEC do voto impresso foi arquivada, mas há ainda a proposta que acaba com a proporcionalidade para a eleição de deputados e estabelece o chamado "distritão". Matéria relatada pela deputada Renata Abreu (Podemos-SP). A outra proposta é a de revisão do Código Eleitoral, por meio de projeto de lei complementar (PLC). Esta matéria altera regras para divulgação de pesquisas eleitorais, encurta prazo para análises de contas dos políticos e partidos pela Justiça Eleitoral e muda a distribuição do Fundo Partidário.

Os principais temas em debate na Câmara e que podem impactar as eleições de 2022: Sistema de eleição para deputados (distritão, distrital misto ou coligações). A indefinição das regras para a eleição de deputados é um quesito que ainda pesa sobre os partidos. Sem resolução nesse quesito, as negociações entre as legendas para o próximo ano ficam emperradas. Principalmente, o distritão, o distrital misto e a volta das coligações, que caiu em desuso em 2020 para a escolha dos vereadores. Pelo chamado "distritão", são eleitos os candidatos mais votados por estado, ou seja, sem o cálculo do coeficiente eleitoral. Esse dispositivo fortalece os grandes partidos, os nomes conhecidos e os candidatos endinheirados e massacra as pequenas legendas, que morrem por inação financeira. O modelo é chamado de "distritão" porque estados e municípios são transformados em distritos eleitorais. Nele, os candidatos mais votados são eleitos, independentemente dos partidos ou das coligações. Vence quem tem mais voto.

No sistema proporcional, válido hoje, as cadeiras são distribuídas segundo o desempenho de partidos ou coligações. A volta das coligações é defendida pelo PT, contrário ao distritão. O partido sugeriu o retorno ao antigo modelo e teve apoio do PSD, do PDT, setores de MDB e do PSB, além de alguns deputados do DEM. Para ser aprovada em plenário, a proposta precisa de, no mínimo, 308 votos dos 513 deputados.

A proposta mais ampla de mudança nas regras eleitorais surgiu de um grupo de trabalho liderado pela deputada Margarete Coelho (PP-PI) que se propõe a unificar normas expressas em várias leis vigentes no país, entre elas a Lei dos Partidos, a Lei das Eleições, o Código Eleitoral e a Lei da Inelegibilidade. Um dos problemas do texto que muda o Código Eleitoral, é que ele não considera conquistas importantes dos últimos anos, como, por exemplo, a reserva de recursos para candidaturas de negros e mulheres, contrariando norma decidida pelo Supremo Tribunal Federal (STF), em 2020.

HONRA AO MÉRITO

Benedito Mendes recebe Mérito Industrial da CNI

A SOLENIDADE DE OUTORGA FOI CONDUZIDA PELO CHANCELER DA ORDEM DO MÉRITO INDUSTRIAL DA CNI, AMARO SALES DE ARAÚJO

SÃO LUÍS – Gratidão. Foi com esse sentimento que o empresário Benedito Bezerra Mendes, do Grupo BB Mendes, recebeu na noite desta quinta-feira (26), no Salão de Eventos da Casa da Indústria, em São Luís, a medalha da Ordem do Mérito Industrial, outorgada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI).

A solenidade de outorga foi conduzida pelo Chanceler da Ordem do Mérito Industrial da CNI, Amaro Sales de Araújo, que também preside a Federação das Indústria do Rio Grande do Norte (FIERN), e representou o presidente da CNI, Robson Andrade no evento.

O homenageado com a comenda da CNI, Benedito Mendes, enfatizou a alegria pelo reconhecimento. "Hoje é um dia muito especial, não só para mim, minha família, mas para o Maranhão. Essa medalha, e esse reconhecimento não é só meu e sim do Maranhão. É uma alegria, uma honra muito grande receber essa honraria. Trabalho seriamente pelo desenvolvimento da minha cidade, Itapecuru-Mirim e d o meu estado. Para mim essa medalha é mais um motivo, um incentivo de continuar trabalhando para que o Maranhão seja um desses estados com potencial de desenvolvimento muito grande", destacou Benedito Mendes.

MEDALHA – A indicação à CNI foi feita pela diretoria da Federação das Indústrias do Estado do Maranhão, presidida por Edilson Baldez. O Conselho da Ordem é integrado pela diretoria da CNI e foi criado com a medalha em 1958 pelos empresários Roberto Simonsen e Euvaldo Lodi.

HOMENAGEADO – Industrial, Benedito Mendes nasceu em Itapecuru-Mirim, no Maranhão, município onde estão concentradas as empresas que formam o Grupo BB Mendes. Empresário dinâmico atua nos setores da indústria, de serviços, de negócios imobiliários e do agronegócio.

O presidente da FIEMA, Edilson Baldez registrou a história do empresário homenageado. "Quem recebe essa restrita honraria hoje é um empresário de origem humilde, dinâmico e empreendedor, que consolidou o grupo empresarial BB Mendes, representativo do setor industrial, de serviços e do agronegócio, iniciado em Itapecuru-Mirim e, hoje, com presença em outros estados do Nordeste. Benedito Mendes é um empresário desafiador que sempre procura oportunidades que possam criar empregos, gerar renda e desenvolvimento para o nosso estado.

Atravessou longo percurso como um homem de negócio pujante, que soube construir ao longo do tempo, com muito trabalho e pertinência, uma organização respeitada e atuante no mercado. Arrojado e com grande habilidade empresarial, Benedito Mendes é um exemplo a ser seguido por quem sonha trilhar a saga do empreendedorismo", destacou Baldez.

O 1º diretor-secretário da Confederação Nacional da Indústria (CNI) e Chanceler da Ordem do Mérito Industrial da CNI, Amaro Sales de Araújo, encerrou a solenidade agradecendo a oportunidade de agraciar o empresário Benedito Bezerra Mendes.

"Esse reconhecimento pelos seus pares da FIEMA, pelo espírito empreendedor e pela dedicação ao associativismo e à defesa do setor industrial do Maranhão, expressa todo o nosso respeito e admiração pelo seu trabalho e pelo seu sucesso como líder empresarial. ", enfatizou Amaro.

Dia 7 sem arruaças

Em tempos normais, com a democracia funcionando sem mancar, nem precisaria o presidente do Supremo tribunal Federal, Luiz Fux vir a público diz que ditadura é 'inadmissível' e que impeachment de ministro tem 'roupagem de ameaça'. Aparentemente, o sistema político brasileiro está sarado, robusto e sem espaço para arroubos autoritários, como se percebe diariamente pela fala do presidente da República, eleito no esplendor da democracia brasileira, juramentado liderar a nação e respeitar, solenemente o Estado de Direito sacramentado na Constituição de 1988.

O que mostrava gravidade na situação política do maior país da Americana Latina é o presidente tentar mostrar que, no posto que ocupa no Palácio do Planalto, pode azucrinar a Nação com ameaças de golpe militar, arvorando-se de poderes ilimitados que não existem. E quando é preciso o chefe do Judiciário avisar o chefe do Executivo que a Carta Constitucional não admite ruptura com "ditadura sectária", é porque o sinal de que algo está errado. Um erro de interpretação que pode destruir a história recente do Brasil, duramente construída a partir do esfacelamento do regime autoritário de 1964.

No próximo dia 7 de setembro, a data magna da história brasileira, a maior com quista da Nação, completará 199 anos. A Independência fez de uma colônia ultramarina de Portugal se tornar-se um país soberano. Uma data que as próprias Forças Amadas sempre a horaram nos seus desfiles militares para renovar nas gerações do presente, a garantia da nossa grandeza, a esperança no futuro e o sentimento de que só com democracia é possível o Brasil ser honrado e respeitado pelo mundo afora, como não soberana.

Tentar balburdiar o 7 de Setembro brasileiro é um ato tão insano que deveria ser punido com rigor e não incentivá-lo. Nunca se viu nem nas ditaduras, Polícias Militares Estaduais tentarem protagonizar atos de indisciplina hierárquica, para atender caprichos políticos mesquinhos de grupos, de corriolas ou de quem quer que seja. O Brasil tem pressa é para vacinar a população contra o coronavírus e suas variantes. Tem pressa em sair da crise inflacionária que já faz erodir os avanços da economia. Tem pressa em fazer com que as instituições operem na plenitude democrática, cada uma cumprindo o seu dever de forma serena e harmoniosa. Sem arroubos e falação e com grandeza. Somos 2013 milhões de brasileiros, que precisam de emprego, comida na mesa e liderança nacional.

A afirmação ocorre dias após Jair Bolsonaro apresentar o pedido de impeachment do ministro Alexandre de Moraes, que foi rejeitado nesta quarta pelo Senado. "Num país em que juízes têm medo de decidir, as decisões valerão tanto quanto valem esses homens", afirmou Fux."Não é possível no país que as decisões judiciais sejam criminalizadas. Aqueles que não aceitam as decisões judiciais, devem se utilizar de recursos próprios, das vias próprias jurisdicionais, e não do impeachment, porque o impeachment, tem digamos assim, uma roupagem de ameaça, de cassação de um juiz por suas opiniões." De acordo com a reportagem, Fux disse ainda que, no caso, não havia "absolutamente nenhum reflexo de ato praticado que se enquadrasse na previsão das hipóteses de impeachment". "Essa independência [dos juízes] vem consagrada na Constituição e não pode ser conjurada, sob pena de um atentado à democracia, sob pena de uma violação às garantias da magistratura. O impeachment é um remédio extremo. Juízes não podem atender esses reclamos exacerbados sob pena de contemplarmos uma ditadura sectária, inadmissível em uma democracia", complementou. O presidente do STF também defendeu decisões tomadas no âmbito do inquérito das fake news e disse que, diante de uma ameaça, a Corte deve tomar medidas de urgência, mesmo que sejam "drásticas". "É preferível evitar que o cão morda", afirmou. A prisão preventiva do deputado Roberto Jefferson, presidente do PTB, determinada pelo ministro Alexandre de Moraes em inquérito que apura existência de milícias digitais, foi criticada pela Procuradoria Geral da República, que a classificou de censura prévia. Moraes disse que a Procuradoria não se manifestou no prazo.

Papel de Vice

O vice-presidente Hamilton Mourão, que vive em distanciamento premeditado do titular, diz acreditar numa articulação da esquerda mundial contra Bolsonaro. Do outro lado, líderes da esquerda, veem Bolsonaro como substituto de Donaldo Trump na direita planetária.

Ponte de Bequimão

Esta semana, o governador Flávio Dino postou uma foto da famosa ponte Central-Bequimão, que avança para conclusão. Vai gerar benefícios diretos em nove municípios. Trata-se de uma reivindicação desde o século passado.

A ponte encurta distâncias da Baixada Maranhense para São Luís acarretando desenvolvendo atividades como pesca e turismo no Litoral Ocidental, além de reduzir tempo das viagens de milhares de pessoas.

Turismo

Com a liberação quase plena do turismo em São Luís, a Praia do Olho d'Água voltará a receber os famosos ônibus de visitantes vindos do interior e de estados vizinhos. A extensão da Avenida Litorânea até àquela praia, mudou até o humor dos moradores.

Quinta coluna (1)

O nanico Partido da Causa Operária (PCO) que sequer tem representante no Congresso Nacional, acusa em carta aberta, a CUT e Partidos de esquerda de terem infiltrados sabotando o movimento "Fora Bolsonaro".

Quinta coluna (2)

Diz o PCO que há setores na esquerda – os 5ª colunas – atuando contra os trabalhadores, visando acabar com os atos do dia 7 de Setembro, pois veem eles apenas favorecer a candidatura de Lula e o enfrentamento com a direita. Saindo da pauta.

Avaliação para todos os estudantes

FELIPE COSTA CAMARÃO
Professor Secretário de Estado da Educação Membro Titular do Fórum Nacional de Educação (FNE) Membro da Academia Ludovicense de Letras Sócio do Instituto Histórico e Geográfico do Maranhão

Nos próximos dias, a rede pública de ensino do Maranhão será mobilizada para a aplicação das provas do Sistema Estadual de Avaliação do Maranhão (SEAMA), que foi criado no governo Flávio Dino, atendendo a uma antiga demanda da educação maranhense, que, por muito tempo, esteve entre as únicas do país que não possuía um sistema próprio de avaliação. Essa será a segunda edição de aplicação das provas do SEAMA e alcançará, diretamente, 325 mil estudantes, em 216 municípios. Mais um marco desta gestão.

Com essa avaliação, teremos subsídios necessários para que nossas escolas possam redirecionar seus projetos e ações pedagógicas, possibilitando maior eficácia de suas intervenções, sobretudo neste momento de retorno às aulas presenciais, após um período desafiante por que passamos, em formato de aulas remotas. É importante ressaltar que as provas do SEAMA terão foco em interpretação e resolução de problemas.

A Secretaria de Estado da Educação (Seduc), em parceria com as redes de ensino de 216 municípios, aplicará as provas de Língua Portuguesa e Matemática, do Sistema de Avaliação, a estudantes do 2º, 5º e 9º anos do Ensino Fundamental e da 3ª série do Ensino Médio, seguindo um cronograma específico para cada nível de ensino, cujo período será de 30 de agosto, próxima segunda-feira, a 2 de setembro (quinta-feira).

No universo de 325 mil estudantes, que farão as provas, 87,5 mil são da 3ª série do Ensino Médio das nossas escolas da rede estadual. O público está subdividido em: estudantes do 2º ano do Ensino Fundamental de 2.100 escolas; estudantes do 5º ano do Ensino Fundamental de 2.568 unidades de ensino; estudantes do 9º ano, matriculados em 2.246 escolas de Ensino Fundamental e estudantes de 737 escolas que ofertam a 3ª série do Ensino Médio.

Logo após a aplicação do SEAMA, no período de 3 a 9 de setembro, a Seduc realizará a avaliação de fluência de leitura, para 90.104 estudantes do 2º ano do Ensino Fundamental, em 5.956 escolas, localizadas nos 217 municípios maranhenses. Nessa avaliação, nosso foco será a habilidade e precisão com que os estudantes leitores decodificam o texto.

Portanto, ela acontecerá com a gravação de áudio das leituras realizadas pelos estudantes de palavras que constam no dicionário; leitura de palavras inventadas; e leitura de histórias (narrativas de domínio público). Com essa metodologia, pretendemos realizar um alinhamento de conhecimentos entre os profissionais da educação, que estarão envolvidos com a avaliação da fluência em leitura no Estado e municípios, além de subsidiar o trabalho pedagógico, a partir dos dados levantados.

Notadamente, esse processo de avaliação, que ocorrerá na rede pública maranhense, nos próximos dias, é determinante para o caminho de avanços e transformações, nessa avenida de Educação, que pavimentamos sob a liderança do governador Flávio Dino. Tal momento, que vivenciaremos, faz-nos evocar uma das reflexões que a professora e amiga Silvana Machado traz em seu livro "Avaliação da Aprendizagem. Entre Concepções e Práticas", "A avaliação tem que ser reflexiva e articuladora com o objetivo de apontar novos rumos e encaminhamentos no processo ensino-aprendizagem" (BASTOS, Silvana. 2006, p. 91). Avante!

Precatórios e seus desdobramentos

[1]MARCELLO APOLÔNIO DUAILIBE BARROS [2]MARCELO DE SOUSA SANTOS
[1]Economista (UFMA), Mestre em Administração Pública (FGV) e Vice-Presidente do Conselho Regional de Economia do Maranhão.

O termo precatório é oriundo do latim "deprecare", isto é, requisitar algo. Segundo o Conselho Nacional de Justiça (CNJ), trata-se de requisições de pagamento expedidas pelo Poder Judiciário para cobrar da União, Estados ou dos Municípios, assim como de autarquias e fundações, valores devidos após condenação judicial definitiva. Sob o prisma constitucional, os precatórios surgem na terceira constituição brasileira, no ano de 1934, especialmente no artigo 182, em que estabelece a inserção de uma ordem de pagamento; cominam ao presidente da Corte Suprema executar os pagamentos ao Poder Executivo; e autoriza o sequestro de valores em eventuais inadimplências.No período recente, a Constituição preceitua que os precatórios devem ou deverão ser pagos seguindo uma ordem cronológica de apresentação dos débitos de natureza alimentícia. Desse modo, o regime de precatórios se apresentou com mais detalhes, mantendo, de tal modo, previsibilidade orçamentária e a exigência de cumprimento da ordem dos débitos, em especial de pessoas idosas e portadoras de doenças graves. Todavia, a sistemática de pagamentos exibiu mudanças expressivas. Como destaque, a Emenda Constitucional (EC) nº 62, de 9 de dezembro de 2009, que instituiu um regime especial de pagamentos de precatórios para Estados, Distrito Federal e Municípios, os quais estavam sujeitos a depositar mensalmente 1/12 avos da Receita Corrente Líquida (RCL) ou se tornava signatário por 15 anos, destinando parcelas variáveis entre 1% e 2% da receita para uma conta especial voltada para o pagamento de precatórios. Apesar disso, a EC 62/09 foi declarada parcialmente inconstitucional engendrando assim a EC 94, de 15 de dezembro de 2016, a qual buscava liquidar os estoques de precatórios tidos como impossíveis de serem pagos até o fim do período. Assim, destaca-se o teor de previsibilidade com o estabelecimento de um prazo, até 31 de dezembro de 2020 para quitação das dívidas que seriam pagas com parcelas mensais da receita suficientes para quitação do estoque, em conformidade com um Plano de pagamento a ser apresentado anualmente ao Tribunal de justiça local. Com vistas ao aperfeiçoamento de alguns itens da EC 94/16, a EC 99, de 14 de dezembro de 2017, prolongou o prazo limite para quitação das dívidas para até 31 de dezembro de 2024 e a forma de financiamento da despesa, pois os depósitos judiciais tornam-se recursos complementares, de acordo com § 2º, bem como recursos por meio de empréstimos, este último nunca regulamentado. Por último, a partir da edição da EC 109, de 15 de março de 2021, houve mais uma prorrogação do prazo para liquidação dos estoques de precatórios – 31 de dezembro de 2029 – bem como a revogação do §4º, que versava sobre a possibilidade de financiamento dos entes da Federação pela União através de linha de crédito. A temática de precatórios muitas vezes passa despercebida, mas diz respeito a um volume significativo de recursos que impacta diretamente nas finanças e políticas públicas. Nesse bojo, no último dia 9 de agosto de 2021, a União apresentou uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) dos precatórios a qual objetiva ratear precatórios com valores elevados da ordem de R$ 56,4 bilhões para 2021 e R$ 90 bilhões em 2022. Na prática, as sentenças judiciais superiores a R$ 66 milhões, ou seja, 1.000 vezes uma Requisição de Pequeno Valor (RPV) poderão ser pagas em dez parcelas, sendo 15% à vista e o restante em parcelas anuais, estando, por sua vez, compatibilizada no teto dos gastos (limitado pela inflação do ano anterior), atrelada a correção pela taxa básica de juros (SELIC). Além disso, a PEC apresenta como fonte de financiamento o Fundo de Liquidação de Passivos da União, suas autarquias e fundações, constituído por recursos decorrentes de vendas de imóveis, recebimentos de dividendos de empresas estatais, concessões e partilha de petróleo, os quais sendo utilizados estariam fora do cômputo do teto dos gastos. O impacto dessa medida poderá ser visto em elevação do endividamento e do custo Brasil, uma vez que se trata de uma manobra fiscal que deverá comprometer essencialmente o teto de gastos da União. Em plano estadual, nota-se um forte esforço fiscal do estado no sentido de reduzir o passivo de precatórios. Nos últimos 5 anos, o volume de pagamentos superou os R$ 720 milhões. Na outra ponta, é possível observar uma forte redução do volume de inscrições de novos precatórios, permitindo assim mitigar riscos atrelados à gestão das contas públicas. É, sem dúvida, uma matéria que precisa constar na agenda dos gestores públicos.

53 Anos dos Economistas do Maranhão

JOSÉ CURSINO RAPOSO
Moreira-Economista

O ensino superior das Ciências Econômicas iniciou-se no Maranhão em 1965, quatorze anos após a regulamentação da profissão de economista no Brasil. Poderia ter sido antes, visto que desde o final dos anos 50 o Professor Waldemar da Silva Carvalho, criador da Faculdade de Ciências Econômicas, tentava obter sua autorização de funcionamento, o que só veio a acontecer na metade da década seguinte.

Uma profissão do assim chamado "nível superior" se cria e desenvolve, segundo o arcabouço jurídico brasileiro atual, assentada em uma arquitetura de pelo menos três pilares: o acadêmico, provedor da indispensável formação técnico-científica daqueles que desejarem exercê-la ; o profissional propriamente dito ou de "mercado de trabalho", definidor das possibilidades de ocupação, remuneração e realização dos que vierem a exercê-la; e o regulamentador e fiscalizador, representado pelos Conselhos Regionais, autarquias federais que conferem a necessária "autorização", para o exercício profissional legal dos que obtiveram a formação acadêmica própria. O processo genético das profissões em geral deveria então seguir a sequência lógica de iniciar-se pela etapa de formação de seus futuros integrantes, que assim emulariam um mercado profissional, que demandaria uma autoridade reguladora de suas relações e interesses corporativos.

No Maranhão se pode dizer que, até certo ponto, o "mercado de trabalho" de Economia típico teria se antecipado as duas outras dimensões profissionais da Economia. É o que atestam fontes de pesquisas disponíveis, nas quais se pode constatar que, desde os anos 40 do século XX, já se produziam estatísticas, estudos e pesquisas de acompanhamento e de interpretação da atividade produtiva do Estado com objetivos que se poderiam legitimamente classificar como de organização e prospecção das atividades econômicas estaduais. Já para o final da década dos anos 50, há a realização sistemática de atividades profissionais de elaboração de planos e projetos governamentais destinados deliberadamente a interferir na dinâmica econômica vigente, no sentido de mudar a trajetória do desenvolvimento econômico e social do estado e de sua população.

Quando, portanto, os primeiros economistas "formados" no Maranhão começam a chegar no mercado profissional, a partir de 1968, o "fazer em Economia" não era exatamente uma atividade desconhecida no meio estadual. Rapidamente, o ensino e profissão de economista firmaram-se como importante, prestigiada e prestigiosa ocupação dos egressos da velha Faculdade da rua Afonso Pena, onde funcionou no imóvel de sua mantenedora, a Academia do Comércio, por muitos anos. E na sucessão de gerações de economistas maranhenses graduados por sua Faculdade e, posteriormente, pelo Curso de Economia, já na estrutura da UFMA, formou-se uma legião de técnicos, pesquisadores, executivos, docentes, ativistas etc., cuja contribuição para o desenvolvimento do Maranhão é indiscutível.

Outro aspecto digno de registro na história da profissão de economista no Maranhão se liga ao processo segundo o qual a Faculdade de Economia, criada por iniciativa de uma escola privada, tornou-se pública, ao ser incorporada à Universidade Federal do Maranhão, graças à determinação do Professor Waldemar Carvalho, diretor da Academia de Comércio, a mantenedora da Faculdade. Situação simplesmente impensada nos dias de hoje e incompreensível aos olhos dos "empresários da educação".

No capítulo da criação da entidade fiscalizadora da profissão, um dedicado grupo de economistas, liderados por José Ribamar Campos, realizou tratativas que resultaram na instalação no estado do décimo quinto Conselho Regional de Economia do Brasil, hoje com 45 anos de funcionamento. Vem a entidade cumprindo plenamente sua função, sintonizando-se e contribuindo sempre com os temas relevantes para o desenvolvimento maranhense e da categoria.

Têm ainda os economistas do Maranhão o orgulho de possuir entre seus membros um dos profissionais com maior tempo de formado na Ciência Econômica no Brasil. Trata-se do caxiense Antônio Augusto Ribeiro Brandão, graduado na Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio de Janeiro, hoje Universidade Cândido Mendes, há quase 62 anos. Profissional ainda hoje atuante, merece o reconhecimento de representante símbolo das várias dimensões da profissão por reunir na sua pessoa polivalente os vários atributos de um verdadeiro economista. Salve!!!

O IMPARCIAL
EMPRESA PACOTILHA SA
Av. dos Holandeses, Edifício TECH OFFICE, Nº 6, Sala 916
Ponta D'Areia, São Luís - MA - CEP: 65075-357

Pedro Freire
Diretor-Presidente
pedrofreire@oimparcial.com.br

Raimundo Borges
Diretor de Redação
borges@oimparcial.com.br

Patrícia Freire
Gerenmte financeira
patriciafreire@oimparcial.com.br

Celio Sergio
Superintendente de Produção
celiosergio@oimparcial.com.br

FALE CONOSCO - GRUPO O IMPARCIAL

REDAÇÃO
(98) 98232-0262

COMERCIAL
(98) 99116-1624

ASSINATURAS
(98) 9144-5645

REDES SOCIAIS
Whatsapp: (98) 98232-0262
Twitter: @imparcialonline
Instagram: @oimparcial
www.oimparcial.com.br

FINANCEIRO
(98) 9144-5626

Terra de Santa Cruz

CARLOS GASPAR
Presidente da AML

Contam os historiadores que o Brasil outrora foi chamado também Terra de Santa Cruz. Estava com essa lembrança desde ontem, quando alguém me indagou se eu sabia a razão de terem esquecido definitivamente essa bela e significativa denominação da nossa pátria.

Imediatamente respondi que desconhecia tal motivo, mas, por certo, em boa hora esse título foi excluído, logo me apressei em opinar.

Ora, nos dias atuais não mais existe nenhuma cruz santa, portanto dispensado se faz aplicar a qualquer coisa o nome de santa cruz.

A realidade é outra, bem diferente de quando do descobrimento do Brasil, a Terra de Santa Cruz. E mais ainda de quando Jesus foi martirizado entre dois ladrões. Todos na cruz, porém somente o Cristo e o bom ladrão, na cruz santa, enquanto o outro foi logo identificado pelos evangelistas como o mau ladrão, donde se conclui que este último estaria sendo crucificado na cruz do diabo.

Para não se fazer confusão ou homenagear quem não merece, melhor suprimir o título de Terra de Santa Cruz, pois aqui não há um só bom ladrão, portanto torna-se dispensável uma santa cruz. Até mesmo porque é difícil classificar ladrões, uma vez que todos roubam. Quem conhece ladrão que nunca roubou? Logo, quem rouba é ladrão e é ladrão quem rouba.

O pior de tudo, a imagem que tínhamos dos ladrões desapareceu. Ninguém fala mais em ladrão de galinha, por exemplo, ou batedor de carteira. E, evoluindo bastante, nem mesmo em roubo de carro ou ataque à mão armada. Tudo isso já parece vencido, felizmente. Todavia, surge agora outra figura, a do político. Isso está em todos os jornais, em todas as reportagens, em todas as entrevistas, de modo velado ou explícito. E essa qualificação atribuída a eles, políticos, vem sendo divulgada sem salvaguarda, isto é, sem exceção.

Claro que há várias maneiras de transferir o dinheiro público para o bolso do político. E nem cabe aqui bater e rebater nesse assunto visto ser bastante conhecidas e por isso a repetição se torna enfadonha. O país sempre foi assaltado, mas a partir do governo Lula os meliantes perderam totalmente a vergonha. Absoluto e inadmissível exagero. Tudo ficou provado e comprovado à atuação da operação Lava Jato, parte de um enorme todo.

A solução que o STF deu aos processos de condenação de Lula e asseclas foi fruto de negociata entre bandidos. Resultado que afrontou e desrespeitou o povo brasileiro.

Algo impensável que viesse acontecer. Inadmissível à luz dos fatos, todos públicos e notórios. Mas, a surpresa perde fôlego quando a análise é feita cabeça por cabeça, isto é, ocupante por ocupante de uma vaga de Ministro. Há de tudo, segundo esbanjam os noticiaristas: de partidários a incompetentes, passando pelos convenientes, pelos ambiciosos, no passado e no presente.

Veja-se a que está reduzido o STF. A um grupelho de segunda linha, sob o aspecto moral e intelectual, que toma atitudes, ou melhor, que decide ao sabor de sua personalidade doentia, de sua incompetência jurídica, DE UM EGO DEFORMADO, comprometendo até o preparo de sua assessoria, quase sempre de inquestionável competência e de exemplar comportamento ético. Esta, herança do passado, dos velhos tempos em que o SUPREMO era verdadeiramente SUPREMO.

Volta-se à questão dos ladrões, se bem que deles ainda não conseguimos escapar. Cercam todo mundo, mas um dia o povo se revolta e deixa de aceitar tanta humilhação. Aliás, já começou com as manifestações de rua e das redes sociais. Basta fazer um retrospecto para identificar qual o Ministro do STF pode sair à rua, como cidadão comum, para os seus afazeres domésticos? Nenhum. Mas o Presidente de Portugal pode. A Primeira Ministra da Alemanha também pode. E, assim, sucessivamente. Interessante, o Bolsonaro, presidente do Brasil, também pode.

Mas, por que Ministros do STF, governadores, deputados federais, em geral, e senadores da República não podem andar, livremente, pelas ruas de suas cidades ou de qualquer cidade brasileira? Talvez porque a resposta esteja naquela vulgar manifestação popular: porque lugar de ladrão é na cadeia. Interessante, o Bolsonaro, presidente do Brasil, pode circular à vontade.

Quem esteve aqui em São Luís, percorrendo o nordeste, a partir de Pernambuco, talvez pretendendo fazer uma jornada turística, foi o Lula. Ele mesmo, o chefe dos ministros do STF. Suspeitou-se que pretendia fechar os sinais de trânsito, vermelhos, para que os seus subordinados pudessem escapar um pouco da monotonia dos gabinetes repletos de livros e processos, sem leitura e sem despachos.

Não conseguiu e foi parar em uma benzedeira, levado pelos que aspiram uma reencarnação lulística, coisas que a pobre mãe de santo, humilhada porque uma simples indígena ou descendente, nem conseguiu invocar o seu pajé, deixando Lula e seus pouquíssimos adeptos em situação embaraçosa.

Pois bem, voltando ao começo desta crônica, para infelicidade de todos, o nosso país não é mais Terra de Santa Cruz. Os historiadores, discretamente, foram abolindo esse nome. Por enquanto prevalece Brasil, o nome desta nação, mas que ninguém se espante se for trocado por outro.

Aumenta casos de depressão entre os adolescentes

RUY PALHANO
Psiquiatra

Em artigo anterior publicado neste jornal, realcei o surpreendente crescimento da ocorrência de depressão em população mais jovens no Brasil e no mundo a partir dos dados da Organização Mundial da Saúde – OMS, ao mesmo tempo destaquei o papel da pandemia do Corona Vírus como fator agravante dessa situação. A depressão, figura entre as ocorrências psiquiátricas mais importantes e as mais frequentes nessa pandemia, especialmente por ocorrer na infância e na adolescência.

No artigo, aqui publicado, citei ainda os recentes dados da OM S, mostrando que a depressão atinge cerca de 2% das crianças e 5% dos adolescentes do mundo e é a principal causa de doença entre adolescentes de 10 a 19 anos.

Diz ainda, que nos próximos 20 anos (até 2030), a depressão deverá tornar-se a doença mais comum do mundo, atingindo mais pessoas do que o câncer e as doenças cardiovasculares. Atualmente, mais de 450 milhões de pessoas são afetadas por diversos transtornos mentais. No Brasil, 21% dos jovens entre 14 e 25 anos apresentam sintomas de depressivos.

Dizia também nesse artigo que na adolescência, o diagnóstico de depressão é também complexo, pois o mesmo pode se revelar de diferentes maneiras, particularmente, nas relações sociais, desinteresse, apatia e retraimento social, dificuldades nos estudos, no bem-estar geral e, nesta fase, o mais preocupante são os elevados índices de suicídio que podem ocorrer, especialmente, quando a mesma não é adequadamente diagnosticada e tratada.

Pois bem, qual foi minha surpresa ao receber de um amigo, psiquiatra infantil que mora e trabalha no Rio de Janeiro, Dr. Fábio Barbirato, um artigo que ele publicara na Revista Veja (dia 23//08) sobre a pandemia da depressão entre jovens. No artigo ele nos informa que cerca de 25% das crianças e adolescentes têm sintomas de doença depressiva e que essa situação é uma realidade no Brasil e no mundo.

Cita ainda o psiquiatra, que estas constatações foram extraídas de uma pesquisa publicada na Revista Científica da Associação Médica Americana – AMA a partir de 29 estudos os quais ouviram oitenta (80) mil crianças da América do Norte, América Latina, Ásia Europa e Oriente Médio. A pesquisa demonstrou que a prevalência de transtornos mentais no jovem dobrou se considerarmos o período anterior a pandemia do Corona Vírus. A pesquisa demonstrou ainda que 1 em cada 4 crianças, apresentavam sintomas depressivos e 1 em cada 5, apresentavam sintomas de transtornos de ansiedade.

Em nosso país a Universidade Estadual Paulista (UNESP) foi a instituição que participou desta importante pesquisa internacional. Em 2020 os pesquisadores ouviram 289 crianças de 06 a 12 anos em todo o país. Perceberam que a prevalência de sintomas de transtorno de ansiedade foi constatada em 19,4% dos entrevistados número que acompanhava os achados em pesquisas de outros países.

Em 2021 a UNESP reaplicou o mesmo questionário, aplicado em 2020 e encontrou sinais de transtornos de ansiedade em 25% dos entrevistados, demonstrando, claramente, o incremento de casos na população pesquisada. Diz ainda Fábio Barbirato, que todos nós fomos sacrificados pelas restrições impostas ela pandemia e que crianças e adolescentes foram certamente mais cobrados. O impacto ocasionado pela falta de aulas presenciais por mais de ano, as restrições sociais, a falta de atividade física e de laser e contribuíram para o incremento da situação. Um outro artigo, recente, publicado por uma das mais importantes revistas psiquiátricas do mundo, demonstrou que 34% dos pacientes acometidos pela Covid -19 e que sobreviveram, desenvolveram transtornos psiquiátricos ou neurológicos. O estudo envolveu 236.379 pacientes que tiveram a doença e seis meses depois da infecção, constataram que 34% deles haviam recebido um diagnóstico novo de um transtorno mental ou neurológico. Se, esses pacientes tivessem passado por situações graves da doença (internação, intubação, UTIs, etc.), esse índice subia para 46% desses enfermos, constatou o estudo. Entre esses enfermos, 14% desenvolveram transtornos de humor (depressão). 1,4% desenvolveram transtornos psicóticos, situação que do ponto de vista psiquiátrico é bastante grave e 17, 4% desenvolveram transtornos de ansiedade, em quaisquer dos seus subtipos. Do ponto de vista neurológicos esses pacientes apresentaram Acidente Vascular Cerebral – AVC, Doença de Parkinson, demências e hemorragias intracranianas. Concluindo-se que os danos ocasionados pelo Corona vírus são devastadores em todos os sentidos, ante isso o melhor que podemos fazer é prevenira infecção por esse vírus.

As múltiplas faces do sorriso

OSMAR GOMES DOS SANTOS
Juiz de Direito da Comarca da Ilha de São Luís. Membro das Academias Ludovicense de Letras; Maranhense de Letras Jurídicas e Matinhense de Ciências, Artes e Letras

Falar sobre sorriso não é fácil sobretudo no momento em que o mundo ainda assiste a tanta dor, seja pela persistência da Covid-19, seja em razão das guerras pelas quais passamos.

Mas depois de já ter falado das palmas e do olhar, sentir-me na obrigação de falar sobre o sorriso e a sua essência, ainda que o ato de rir não caiba a todos da mesma forma.

Aprendi que falar de sorriso, antes de tudo, é falar de esperança, que remete a perspectivas positivas acerca das situações mais diversas. Mas, ainda assim, tem gente que se utiliza de uma desfaçatez desmedida para transformar um ato tão nobre em uma atitude simplesmente reprovável, sob todos os aspectos.

Revestida de um riso “amarelo”, sem graça, a expressão facial é utilizada, sobretudo, para enganar, ludibriar, maltratar. É o riso interesseiro, com finalidade particular, para mascarar apenas o interesse pessoal.

Quando tal ato pecaminoso, desprovido de qualquer sinceridade, é praticado por um gestor público o perigo é ainda maior. Ele acena, abraça, fingi rir para o povo, quando na verdade, nos bastidores da inescrupulosa politicagem, ri do povo.

Ri das crianças sem escolas, dos doentes sem postos de saúde, do pai e mãe de família sem emprego, sem renda, sem acesso a serviços básicos, sem dignidade. Reféns da ganância, ficam isolados em seus povoados em época chuvosa. Não deveria haver motivo para sorrir.

Prática comum a todo gestor público? Naturalmente não, inclusive, acredito ser a minoria, diante de muitos gestores sérios. Há muitos que sorriem com sinceridade. Mas há aquele riso que não agrega, não soma, apenas subtrai dos que poucos já possuem. Retira a esperança, furta sonhos, rouba a oportunidade.

São risos cercados de falsos risos, tal como eles, podendo ser encontrado por aí, em muitas esquinas, envoltos na redoma de um gabinete. Outros, porém, encontram-se perdidos em si mesmos, em seus devaneios. Posturas lastimáveis dos que agora já não riem de ninguém, restando a lamentação pelo ostracismo cavado dia após dia com as próprias mãos, ou seria pelos falsos sorrisos?

Da mesma forma, fazer rir artificialmente um povo humilde e trabalhador, sob a batuta da velha política do pão e circo, não traduz a verdadeira essência da felicidade humana, como pretendia Aristóteles. Não há sorriso onde não há sinceridade, não há sorriso onde os sonhos foram roubados, o patrimônio maior, que é a dignidade de um povo, foi dilapidado.

Mas nem tudo está perdido. Disse, acima, que um sorriso representa esperança e esta é algo que se renova. Quem disse que das lágrimas não pode aflorar um lindo sorriso? Não tenho dúvidas que isso acontece, neste momento, em muitos rincões deste Maranhão, do Brasil e do Mundo, a pesar dos problemas mais diversos.

Muitas vezes, para resgatar o sorriso puro, verdadeiro e com a essência da felicidade, é preciso reorganizar a casa. Seja na vida pública, seja em nossa vida privada, quando precisamos nos reconstruir. O processo de mudança pode ser doloroso, arrumar a casa leva um tempo. Mas, da mesma forma como no âmbito pessoal, é necessário fazer valer a austeridade na condução da coisa pública.

Há um dizer popular que após a tempestade vem a bonança. Assim, a sabedoria popular nos traz o ensinamento de que não há sorriso sem dor, mas este quando chega vem para ficar.

Dizem que os olhos são a janela da alma, certamente o sorriso é a porta para o coração. E não há nada, nem um mal, que possa apagar o sorriso sincero, aquele guardado no âmago do cidadão que espera a oportunidade de poder colocar para fora.

Não por um momento, mas um sorriso que transforme, que reflita a dignidade, o respeito, a felicidade plena. Que os dias de desfarçatez fiquem para traz e que a cada novo alvorecer, uma possa trazer motivos para aflorar o sorriso verdadeiro, aquele que se renova e que é acompanhado de mais tenro e puro olhar, aquele que representa a janela da nossa alma.

PANDEMIA

Variante delta: fim da imunidade coletiva?

A variante vem estimulando cada vez mais países a contemplarem vacinas de reforço, em geral, uma terceira dose

Com a variante delta, muito mais contagiosa que a cepa original, parece ilusório alcançar a imunidade coletiva apenas com as vacinas anticovid-19, embora os imunizantes continuem sendo cruciais para conter a pandemia – destacam especialistas ouvidos pela AFP.

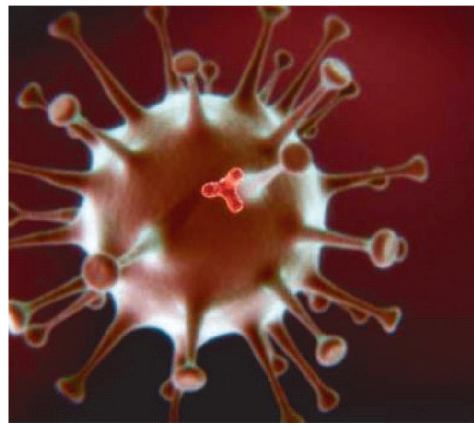
Há vários meses, a imunidade coletiva – ou seja, o nível de pessoas imunizadas a partir do qual a epidemia é controlada – é considerada o "santo graal" para uma saída da crise sanitária mundial. Mas, assim como graal, não se trata de uma quimera? Tudo depende da definição adotada, respondem os cientistas.

"Se a pergunta é 'apenas as vacinas permitirão o retrocesso e o controle da epidemia?', a resposta é não", disse à AFP o epidemiologista Mircea Sofonea. De fato, "há dois parâmetros: a contagiosidade intrínseca do vírus e a eficácia da vacina contra a infecção. E não são suficientes", acrescenta.

Por quê? A variante delta, agora dominante, é considerada 60% mais transmissível que a precedente (alfa), e duas vezes mais, que a cepa original. E, quanto mais contagioso é um vírus, mais elevado é o nível necessário para alcançar a imunidade coletiva, obtida por meio das vacinas, ou da infecção natural. "No plano teórico, é uma fórmula muito fácil de calcular", afirma o epidemiologista Antoine Flahault. O cálculo é feito com base no índice de reprodução de base do vírus (ou R0), ou seja, o número de pessoas que um infectado contamina na ausência de medidas de controle.

Redução da eficácia

Para o vírus original, ou histórico (com um R0 de 3), a marca da imunidade coletiva era calculada em "66%" de pessoas imunizadas, recorda o professor Flahault. "Mas, se o R0 é de 8, como acontece com a variante delta, chegamos a 90%", explica. Este nível poderia ser alcançado, se as vacinas fossem 100% eficazes contra a infecção. Mas não é o caso.

De acordo com dados publicados na terça-feira (24) pelas autoridades dos Estados Unidos, a eficácia das vacinas da Pfizer e da Moderna contra a covid-19 caiu de 91% para 66% desde que a variante delta se tornou dominante no país. Além das características da variante, a perda da eficácia pode ser provocada também por uma redução com o tempo.

Cai de 88% para 74%, após cinco a seis meses, para a Pfizer; e de 77% a 67%, após quatro ou cinco meses, para a AstraZeneca, conforme estudo britânico publicado na quarta-feira (25). Esse quadro vem estimulando cada vez mais países a contemplarem vacinas de reforço, em geral, uma terceira dose.

Um dos pais da vacina da AstraZeneca, professor Andrew Pollard, da Universidade de Oxford, foi claro em um discurso em 10 de agosto aos deputados britânicos: "Com a variante atual, estamos em uma situação, na qual a imunidade coletiva não é uma possibilidade, pois infecta pessoas vacinadas".

"Mito"

Ainda assim, mesmo que a imunidade coletiva por meio da vacinação tenha se tornado um "mito", nas palavras do professor Pollard, os especialistas insistem em que as vacinas são indispensáveis. "O que os cientistas defendem é que devemos ter o máximo de pessoas protegidas", frisou o professor Flahault.

As vacinas são muito eficazes para evitar as formas graves da doença, assim como as hospitalizações. Além disso, garantem uma proteção coletiva aos que não podem ser beneficiados pela vacinação, como as pessoas com sistema imunológico debilitado por outra doença, como câncer, ou em caso de transplante, por exemplo. Em resumo, sim, é possível "alcançar a imunidade coletiva, mas não apenas por meio da vacinação", considera Mircea Sofonea. Isto significa manter "o uso da máscara e formas de distanciamento social, em especial em certos territórios", para frear o vírus e reduzir ao máximo os riscos.

"Durante a pandemia de aids, quando os cientistas afirmaram que era necessário usar preservativos, muitas pessoas responderam 'tudo bem por enquanto, por um tempo', mas continuamos fazendo", recorda Antoine Flahault. "Podemos continuar a usar a máscara em locais fechados e nos transportes por um bom tempo", acrescentou.

VACINA

Brasil cancela compra da Covaxin oficialmente

SERIAM COMPRADAS 20 MILHÕES DE DOSES DO IMUNIZANTE.

Está publicada no Diário Oficial da União desta sexta-feira (27) a rescisão unilateral do contrato entre a Precisa Medicamentos – farmacêutica que intermediava a venda da vacina Covaxin, produzida pela farmacêutica indiana Bharat Biotech – com o governo brasileiro.

> Pelo contrato seriam compradas 20 milhões de doses do imunizante, ao custo de R$ 1,6 bilhão.

Em junho, após denúncias de irregularidades envolvendo a compra dos imunizantes se tornar alvo da CPI da Pandemia do Senado, a suspensão do acordo foi anunciada pelo ministro da Saúde, Marcelo Queiroga.

No mesmo mês a fabricante Bharat Biotech anunciou a rescisão de seu contrato com a Precisa. Em nota divulgada na época, a farmacêutica indiana afirmou que o contrato celebrado com a empresa brasileira para introduzir a vacina Covaxin no Brasil havia sido suspenso "com efeito imediato".

CPI

Documentos enviados pelo Ministério das Relações Exteriores à CPI revelaram que o valor de US$ 15 por dose negociado pelo governo brasileiro para a compra do imunizante era superior ao estimado pela Bharat Biotech. Em comunicado publicado em junho, a Precisa Medicamento havia informado que o preço praticado no Brasil estava em conformidade com os custos para o mercado global.

SEM APOIO

Suécia suspende ajuda para o Afeganistão

ALEMANHA E FINLÂNDIA TAMBÉM INTERROMPERAM AJUDA.

A Suécia interrompeu o pagamento da ajuda ao desenvolvimento do Afeganistão, depois que os talibãs tomaram o poder, anunciou nesta sexta-feira (27) a Agência Sueca de Desenvolvimento e a Cooperação Internacional.

"Não daremos novas ajudas, porque é um dinheiro que, de uma forma ou de outra, poderá chegar ao regime que vemos hoje", declarou à AFP Maria Lundberg, responsável do departamento dedicado ao Afeganistão na Agência Sueca de Desenvolvimento.

Das mais de 900 milhões de coronas suecas (104 milhões de dólares) que neste ano seriam entregues ao Afeganistão, não pagará nem metade, explicou.

"Temos que revisar a cooperação atual que temos com o Banco Mundial, que passa em parte pelo Estado afegão, para ver como se usa o dinheiro no sistema de saúde e de educação", afirmou Lundberg.

> Uma parte deste dinheiro que não vai para o Afeganistão será destinado a "operações humanitárias" que ainda não foram detalhadas, afirmou.

Outros países, como Alemanha e Finlândia, também anunciaram que suspenderam a ajuda ao Afeganistão.

ONCOLOGIA

Hospital Aldenora Bello ganha novos aparelhos

A espera para a radioterapia já foi reduzida em 50% por conta do contrato firmado entre o Governo do Estado e o Hospital São Domingos

O secretário de Estado da Saúde, Carlos Lula, realizou, nesta quinta-feira (26), uma visita ao Hospital de Câncer Aldenora Bello para acompanhar os últimos ajustes na instalação dos novos aceleradores lineares, aparelhos usados para a radioterapia e entregues à unidade pelo Governo do Estado.

SECRETÁRIO DE SAÚDE, CARLOS LULA, ESTEVE NA ENTREGA DOS NOVOS APARELHOS.

Os aparelhos fazem parte dos investimentos que já vêm sendo realizados pelo Governo do Maranhão durante a atual gestão para garantir assistência aos pacientes oncológicos.

De acordo com o secretário de Estado da Saúde, Carlos Lula, o Governo do Estado já havia entregue, em janeiro de 2020, um outro acelerador linear. Com a entrega dos dois novos aparelhos de radioterapia, será possível, enfim, eliminar a espera para a realização do procedimento no Maranhão. "Vamos acabar com a agonia da pessoa ter o diagnóstico de câncer e só poder começar o tratamento depois de meses de espera. O financiamento dessas duas máquinas está garantido pelo Governo do Estado do Maranhão, o que significa que estaremos direcionando recursos para o Hospital do Câncer Aldenora Bello para que ele tenha condições de operar com mais essas duas máquinas", garantiu o secretário.

A espera para a radioterapia já foi reduzida em 50% por conta do contrato firmado entre o Governo do Estado e o Hospital São Domingos, que desde o final do ano passado realiza o procedimento para os usuários do Sistema Único de Saúde e já atendeu 466 pacientes. Segundo o vice-presidente do hospital, Antônio Dino Tavares, cada acelerador linear possui alta tecnologia e capacidade para atender até 100 pacientes por mês.

"Com as novas duas máquinas, iremos totalizar quatro aparelhos em funcionamento na unidade. Com isso, teremos uma velocidade maior de saída de pacientes maior que a velocidade atual de entrada, conseguindo zerar a espera e possibilitar um tratamento de qualidade para todos os maranhenses que precisam desse tipo de tratamento", destacou.

O Estado mantém convênio com Aldenora Bello nos serviços de Iodoterapia e Pronto Atendimento (SPA) e, em janeiro de 2020, ajudou a colocar em funcionamento a primeira máquina na unidade. Agora, uma nova parceria através do Fundo de Combate ao Câncer permitirá que as outras duas máquinas funcionem na unidade para reforçar o atendimento.

Para iniciar o funcionamento, os aparelhos aguardam apenas a liberação para atendimento que deve ser concedida pela Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN) – órgão vinculado ao Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações. A CNEN é responsável pelas normas e regulamentos em radioproteção (energia nuclear) no Brasil. A expectativa é que ainda no mês de setembro sejam iniciados os atendimentos.

MARANHÃO

Flávio Dino inaugura e anuncia mais obras no interior

Obras na infraestrutura, educação, saúde e ações sociais do Governo do Estado, beneficiando municípios maranhenses e reforçando a ação parceira do Governo do Estado com as prefeituras. Em continuidade a esta política, nesta sexta-feira (27), o governador Flávio Dino esteve no leste maranhense, nas cidades de Parnarama, São João do Sóter e Matões, para inaugurar obras e anunciar mais benefícios aos municípios. Com as agendas, Flávio Dino fortalece as relações institucionais de Governo com as gestões municipais, além de firmar parcerias para garantir mais ações em todo o Maranhão.

"Tivemos ações em apoio à agricultura familiar, estímulo ao esporte, assinamos ordens de serviços com novas obras, obras na educação e em andamento, outros pedidos das prefeituras. Não fazemos distinção a quem estendemos a mão. Procuramos ajudar a todas as cidades. O dinheiro público do Maranhão é aplicado com seriedade, probidade e decência. Enfrentamos a pandemia, maior desafio de nossa geração e conseguimos isso fazendo obras. Estamos avançando em ações importantes para as todos os municípios maranhenses", pontuou o governador Flávio Dino.

A agenda do governador teve início em São João do Sóter, com anúncio de reforma de prédios públicos e ações nas áreas de esporte, cultura, lazer e abastecimento de água. A prefeita de São João do Sóter, Josa, agradeceu o apoio do Governo do Estado. "É uma alegria estarmos recebendo o governador Flávio Dino, que trouxe ações importantes para nossa cidade e vem trabalhando pelos que mais precisam. Esse é o caminho de devemos seguir e assim o governador tem feito", frisou a gestora municipal.

GOVERNADOR ANUNCIOU MAIS OBRAS EM PARNARAMA, SÃO JOÃO DO SÓTER E MATÕES.

Flávio Dino entregou de 48 unidades do programa 'Minha Casa, Meu Maranhão' e assinatura de ordem de serviço para construção de mais 52 casas do programa. O município integra os 30 incluídos no plano estadual Mais IDH.

O município foi contemplado com reforço no abastecimento de água. O Governo garantiu um poço também no povoado Poção Maria Preta. Na assistência social, entregou 708 cestas de alimentos do Comida na Mesa e do Programa de Aquisição de Alimentos, garantindo comida na mesa de quem precisa. Flávio Dino implantou do Programa de Compras da Agricultura Familiar (Procaf-Babaçu) na região, estimulando a produção agrícola familiar. O governador distribuiu 384 itens em kits esportivos; assinou ordens de serviço para reforma do Balneário da Cícero Rocha, do Casarão que abrigará um museu e do ginásio poliesportivo.

Baixada

Ainda nesta sexta-feira, o governador Flávio Dino esteve na Baixada Maranhense, no município de São Vicente Férrer, em visita ao Instituto de Educação Ciência e Tecnologia do Maranhão (IEMA). O prédio foi todo reformado pelo Governo do Estado e entregue à comunidade estudantil. Inaugurou ainda uma unidade do Colégio Militar, obra da Secretaria de Estado da Educação (Seduc), em parceria com o Corpo de Bombeiros Militar do Maranhão (CBMMA); vistoriou obras de reforma do Hospital Municipal Agostinho dos Santos Jacinto e entregou kits esportivos.

GOVERNO FEDERAL

Deputados entregam 1440 casas em Itapecuru-Mirim

OS DEPUTADOS NA ENTREGA DAS MORADIAS NO MUNICÍPIO.

O deputado estadual Wendell Lages (PMN), participou de uma cerimônia de entrega de 1440 casas do Conjunto Habitacional Milton Amorim, em Itapecuru-Mirim (MA). Na oportunidade, o parlamentar contou com a presença também do deputado federal, Marreca Filho (Patriota), com quem vem realizando parcerias federais ao longo do mandato.

"Agradeço ao deputado federal Marreca Filho pelo empenho e dedicação em Brasília para desburocratizar e viabilizar a entrega das casas. Também destaco sua importante atuação com a destinação de Emenda parlamentar para asfaltar ruas em Itapecuru-Mirim e a estrada que dá acesso ao Conjunto Milton Amorim", destacou o deputado Wendell Lages.

Segundo o deputado estadual é muito importante essa entrega, porque temos mais famílias saindo do aluguel e indo para uma casa própria.

"Em nome dos amigos Rafael, Euzilene, Luana e toda a Comissão de Moradores, quero parabenizar cada família e cada pessoa que aqui, recebe a sua casa própria", pontuou o parlamentar.

EDITAL

Propostas para Adote um Casarão até terça (31)

ESTA EDIÇÃO É DESTINADA À POPULAÇÃO DO CENTRO.

Está disponível até o dia 31 de agosto, o edital do programa Adote um Casarão, do Governo do Maranhão, para reforma e concessão de imóvel da administração pública estadual localizado na Rua da Palma Nº 247, no Centro Histórico de São Luís. A iniciativa integra o programa Nosso Centro, no eixo coordenado pela Secretaria de Estado das Cidades e Desenvolvimento Urbano (Secid).

A ação do Adote um Casarão faz parte de uma estratégia do programa estadual Nosso Centro para fomentar o empreendedorismo local e ocupar os imóveis públicos ociosos ou subocupados de propriedade do Estado com atividades que promovam o desenvolvimento sustentável do Centro, aliado à preservação do patrimônio histórico. Para tanto, o Governo do Maranhão lançou o concurso em agosto com a finalidade de identificar pessoas físicas ou jurídicas de direito privado, com ou sem fins lucrativos, com interesse em recuperar e utilizar gratuitamente esse casarão da Rua da Palma por dez anos, renovável por mais cinco. "Com a concessão desse imóvel, o Governo do Maranhão visa reduzir os vazios urbanos de forma sustentável, explorar as potencialidades locais, estimular a maior circulação de pessoas na localidade, bem como gerar empregos e renda aos maranhenses", afirmou o secretário de Estado das Cidade e Desenvolvimento Urbano, Márcio Jerry.

Os interessados em adotar o casarão devem realizar a inscrição até o dia 31 de agosto com o envio da proposta de adoção. O edital está disponível no site da Secid (www.secid.ma.gov.br), na aba Nosso Centro. As visitas ao casarão da Rua da Palma podem ser feitas às terças-feiras, das 14h às 17h, e às quintas-feiras, das 8h às 12h.

Microempreededorismo

A oportunidade que vem da crise

PATRÍCIA CUNHA

A crise mundial causada pela pandemia da covid-19 afetou o mundo todo, em todos os setores. Muitos no setor empresarial tiveram impacto negativo e foram à falência, mas teve gente que soube fazer do limão uma limonada e conseguiu fazer da crise uma oportunidade de crescimento. Foi só assim com o pequeno empreendedor que além de conseguir ampliar a sua clientela, ainda gerou empregos.

Alguns setores da economia experimentaram crescimento desde o início da crise da covid-19. Segundo um estudo elaborado pela Junta Comercial do Maranhão (Jucema), somente no primeiro semestre deste ano, as pequenas e microempresas foram responsáveis pela contratação formal de 17.737 trabalhadores no estado, ou seja, os pequenos negócios criaram 89% das vagas com carteira assinada. O número é quase sete vezes maior que o total de empregos gerados pelas empresas de médio e grande porte que, no mesmo período, abriram 2.745 vagas.

De acordo ainda com dados da Jucema, o ano de 2020 fechou com 27.421 novas empresas MEI (Microeempreendedor Individual). Aquela empresa aberta por um profissional autônomo que passa a CNPJ e facilidades como abertura de conta bancária, pedido de empréstimos, emissão de notas fiscais, além de ter obrigações e direitos de uma pessoa jurídica.

Este ano, até então, são 18.739 novas empresas no Maranhão, sendo 6.509 só em São Luís. Tomando como referência o mês de junho, no ano passado foram abertas 1.243 empresas, mesmo em meio à crise. No mês de junho deste ano, já foram 1.457.

Nos dados gerais de abertura de empresas ano a ano, segundo o DataSebrae. Em 2019 foram abertas 36.730, empresas. 2020 fechou com 42.717 aberturas. Um crescimento de 16% , em um ano de pandemia.

Para José Cursino, analista técnico do Sebrae (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas), a abertura de negócios, no geral, decorre de um de dois dos movimentos reativos dos agentes econômicos ante certas conjunturas. Dependendo da natureza destas, um ou outro é o predominante como força impulsora para as pessoas buscarem ter seu próprio negócio. "Estas são necessidades e oportunidades. As primeiras quase sempre estão ligadas a circunstâncias desfavoráveis como perda de emprego, encerramento de um negócio anterior, crises macroeconômicas etc. As pessoas então necessitando manter seu nível de renda anterior, podem enxergar no empreender o modo compensatório da perda recente ou até remota de renda e lançam-se ao mundo empresarial. Já as oportunidades, surgem em fases favoráveis do ciclo econômico ou mesmo da consolidação de novas tendências estruturais na economia, criando nichos de mercado, onde os empreendedores mais perspicazes iniciam novos negócios ou ampliam, os existentes. No caso da pandemia de COVID 19, a criação de muitos negócios foi sim uma estratégia alternativa de sobrevivência aos que estavam necessitados de fontes de renda e não acharam-na no universo empresarial existente", disse Cursino.

Estas são necessidades e oportunidades. As primeiras quase sempre estão ligadas a circunstâncias desfavoráveis como perda de emprego, encerramento de um negócio anterior, crises macroeconômicas etc. As pessoas então necessitando manter seu nível de renda anterior

O analista ainda avalia que negócios criados assim criados podem vir a ter maiores dificuldades no processo de competição de mercado. "Mas não necessariamente estarão inexoravelmente destinados ao insucesso. E aí entra o papel do Sebrae, com seus produtos e serviços voltados a reverter um prognóstico provável de insucesso", enfatizou.

Expansão em meio à dificuldade

Além desse dado positivo, em meio a um cenário incerto, algumas empresas se expandiram. De acordo com o Sebrae as áreas de negócios que mais se expandiram na pandemia foram as lojas virtuais, serviços relacionados ao setor farmacêutico, segmento da educação online, serviços de delivery e logística.

Empresas comerciais, por exemplo, que atuavam apenas com loja fixa, tiveram que se adequar ao momento em que, por conta da pandemia, os serviços essenciais tiveram que ser fechados ou tiveram restrição. Além disso, em São Luís houve lockdown, com autorização para funcionamento apenas de serviços essenciais à população.

Lembra do que o analista do Sebrae falou acima sobre "necessidades e oportunidades"? É aí que entra a nossa primeira personagem desta matéria: Rousiane Gomes Silva. Proprietária da loja Rose Lingerie, loja física e virtual, e em vias de abrir uma nova unidade física, 35 anos, Rose ainda era adolescente quando começou a se virar para ganhar o seu próprio dinheiro. Ainda na escola vendia para amigas, vizinhas, foi fazendo clientela. Ao sair do ensino médio, foi trabalhar em um supermercado mas não se adaptou. Voltou a trabalhar por conta própria e abriu a primeira loja física há 18 anos.

Mãe de 2 filhos, um de 6 e outro de 2, quando chegou a pandemia e o fechamento do comércio, o desespero também chegou. "Eu disse, meu Deus o que eu vou fazer. Comecei a pedir ajuda das amigas para fazer fotos para postar no Instagram, fui pesquisar, e aí fui colocando as fotos das mercadorias, foram aparecendo clientes, aí 'bombou' minha loja. Todo mundo em casa, as pessoas comprando online, as pessoas divulgando, as vendas cresceram muito e eu precisava fazer entrega. Peguei meu irmão que já trabalhava como motoboy e ele passou a fazer entrega para mim. Para você ter ideia eu cheguei a receber 1.500 mensagens por dia no Instagram, whatsapp…", contou.

Ainda sem saber como dar conta da demanda, chamou a cunhada para trabalhar com ela, a prima, a funcionária da cunhada. Era junho de 2020, dia dos namorados, e as funcionárias que eram 2 passaram para 6, e veio a ideia de fazer um site para vendas online. "Eu não tinha ideia de como seria, não tinha visão do negócio e as coisas foram acontecendo, fui aprendendo fazendo", disse.

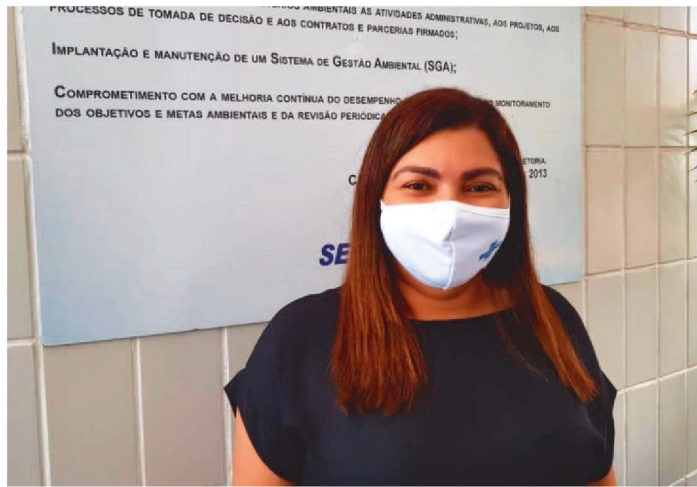
Em janeiro, as coisas deram tão certo que a empresa que não era formalizada foi legalizada. Agora ela era uma empresária MEI e tinha mais segurança para fazer as vendas. Àquela altura, ela já recebia pedidos de todo o Brasil, e precisava emitir notas fiscais, tudo direitinho. "Recebi toda orientação de como fazer, recebi cartilha, de vez em quando recebo visita de técnicos. E para mim foi um grande ganho. Sei que para milhares de pessoas a pandemia foi uma tragédia, infelizmente, mas para mim, nesse sentido, foi muito boa. Hoje eu vendo para todo o Brasil", comemora.

Mas nem sempre foi assim. Quando estava de resguardo do primeiro filho, com 24 dias que deu à luz, o seu companheiro a deixou e ela teve que se virar sozinha. Vendeu o pouco que tinha da loja e da casa para ter algum dinheiro para o sustento. Voltou a morar com a mãe. Mas não parou. Recomeçou. E hoje se considera bem-sucedida. "A gente não pode parar nunca. A vida é luta e a gente tem que aprender a vencer diariamente", disse.

"Agreguei valor ao meu trabalho"

A Luanne Durans é uma Empreendedora da beleza. Com 32 anos, há 10 ela atua no mercado da beleza, sempre por conta própria. Há algum tempo ela se formalizou como MEI, mas foi na pandemia que teve que botar a criatividade para funcionar. O desafio era manter o estúdio de maquiagem mesmo em uma época sem festas, sem eventos e que muitas pessoas não tinham mais a maquiagem no seu cotidiano, pois estavam em casa. "Trabalhar na pandemia foi desafiador mas consegui manter meu Studio mesmo não tendo atendimentos no início. Depois fui criando estratégias e novos serviços para não ficar parada. Vi novas possibilidades e desafios a serem superados para que meu negócio não parasse", disse Luanne.

A preocupação deu lugar às divulgações nas redes sociais e a busca de nova parcerias em trabalhos de ensaios fotográficos personalizados. A assessoria de beleza foi algo que preencheu a falta da clientela do cotidiano e o que fez seu serviço crescer sendo agregado ao fluxo normal do estúdio. "Consegui agregar novos serviços como assessoria de beleza para ensaio fotográficos profissionais, fazendo a maquiagem, cabelo, transformação e acompanhando o ensaio. Então, enquanto muitos colegas pararam, outros até fecharam seus negócios, eu corri atrás. Tive gás para não desistir do meu sonho e nem de acreditar no potencial do meu negócio, porque aconteça o que acontecer, eu quero continuar fazendo o que amo. ", disse a empreendedora.

Para auxiliar empreendedores assim como Luanne, o Sebrae informou que diversificou os canais de atendimento para orientar, capacitar e prestar consultorias para os pequenos negócios fazendo com que esses negócios pudessem se manter competitivos no mercado. "Parcerias como por exemplo com o Facebook para orientar os empreendedores no marketing digital, desenvolvimento de cursos pelo WhatsApp e telegram são destaques do Sebrae para manter os pequenos negócios competitivos durante a pandemia", disse Hildene Maia, Gerente da unidade de Gestão de Atendimento e relacionamento com Clientes do Sebrae no Maranhão.

Parcerias como por exemplo com o Facebook para orientar os empreendedores no marketing digital, desenvolvimento de cursos pelo WhatsApp e telegram são destaques do Sebrae para manter os pequenos negócios competitivos durante a pandemia

COMBATE AO FUMO

15,3% dos maranhenses são fumantes de cigarro

O cigarro é uma das drogas lícitas mais famosas no mundo inteiro, mas também é uma das mais perigosas para quem usa

CRISTOPHER ROCHA
Especial para O Imparcial

É possível sentir de longe o cheiro da fumaça quando alguém fuma, mas esse odor não é nada perto das inúmeras consequências que o cigarro causa. Esse pequeno cilindro é a principal forma industrializada do tabaco atualmente e é composto por diversas substâncias nocivas à saúde a longo e curto prazo, a maioria sendo a causa principal do câncer para os usuários.

Neste domingo, 29, o Dia Nacional do Combate ao Fumo reforça o controle do tabagismo como um problema de saúde, algo que afeta milhares de brasileiros.

De acordo com dados da Pesquisa Nacional de Saúde Vigitel, de 2017, 14,7% da população brasileira é tabagista. No Maranhão, o índice é de 15,3%, e na capital 5,3% da população é fumante.

Com a chegada da pandemia do novo coronavírus, quem era fumante está mais vulnerável ao covid-19 já que a doença afeta diretamente o sistema respiratório. O médico João Batista Filho, pneumologista no Instituto do Tórax, conta que foi muito comum receber pacientes fumantes que contraíram o vírus, mas que não percebiam os sintomas. "O uso do tabaco consome uma reserva respiratória, então o paciente não tinha percepção da falta de ar antes", conta.

O pneumologista diz que o tabagismo deve ser encarado como uma doença que causa dependência química, comportamental e psicológica. É necessária uma avaliação para determinar qual dessas dependências predomina no indivíduo, além de uma abordagem cognitiva comportamental, baseada nas crenças e valores dos indivíduos para mudar o ambiente que o paciente vive e facilitar o processo.

O risco não se limita apenas as pessoas que são fumantes, mas também aqueles que sofrem passivamente desse mal, principalmente as crianças que são as mais afetadas por causa dos pais que fumam na presença dos filhos, mas o médico afirma que o tabaco também influencia negativamente o meio ambiente.

O cigarro é um vício como qualquer outra espécie de droga, mas também possui métodos de tratamento. O SUS (Sistema Único de Saúde) dispõe de tratamento gratuito para ajudar aquele que deseja abandonar esse hábito, oferecendo equipe de médicos que irão analisar o paciente e decidir qual a melhor forma de largar o tabaco e assim, cuidar de sua saúde.

Um dos serviços da rede estadual de saúde que oferece tratamento para fumantes está disponível no Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (Caps AD Estadual), localizado em São Luís, no bairro do Monte Castelo.

Pandemia afetou tratamento

O relatório Tratamento do Tabagismo no SUS durante a Pandemia de Covid-19, do Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (Inca), em celebração ao Dia Nacional de Combate ao Fumo, mostra queda de 66%, em média, no número de tabagistas em tratamento no Sistema Único de Saúde (SUS) em 2020 na comparação com 2019.

A pesquisa se baseou em dados coletados pelo Programa Nacional de Controle do Tabagismo (PNCT), coordenado pelo Inca, e verificou que o Sudeste foi a região onde houve maior diminuição seguido pelo Nordeste (66%), Centro-Oeste (63%), Sul (62%) e Norte (59%).

O tratamento do tabagismo é prolongado; dura em torno de 12 meses e é feito por mais de um profissional de saúde. Apesar da queda significativa do número de tabagistas em atendimento nas unidades do SUS no ano passado, cerca de 68 mil tabagistas procuraram atendimento no início do ano passado, revela o relatório do Inca.

No Brasil, o tabagismo mata 162 mil pessoas por ano e tem custo anual de R$ 125 bilhões aos cofres públicos para cobrir despesas com doenças causadas pelo cigarro.

NOVA GERAÇÃO

Dia Nacional da Educação Infantil: os desafios da pandemia

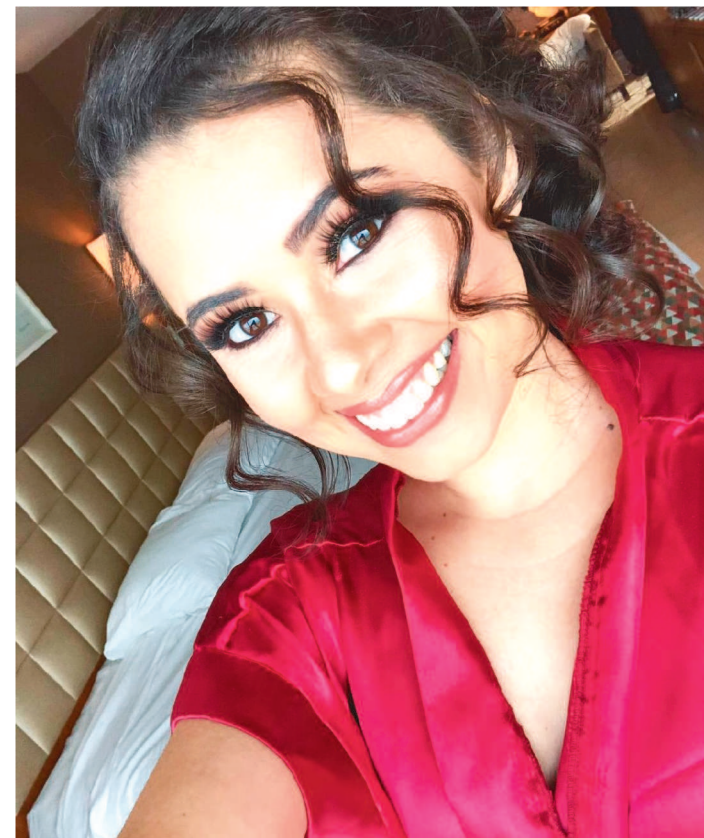
CRISTOPHER ROCHA
Especial para O Imparcial

Os mais jovens representam o futuro de uma nação. Um dia essa parcela da população irá crescer e se tornar os adultos de uma nova geração, portanto é fundamental que eles tenham acesso à educação de qualidade. Pensando nisso, a Lei Nº 12.602/2012 declarou que 29 de agosto se tornasse o Dia Nacional da Educação Infantil, como homenagem ao nascimento da médica brasileira Zilda Arns, fundadora do pastoral da criança.

A data é comemorada no domingo, mas durante toda a semana entidades de ensino realizam atividades internas com abordagem no acesso ao ensino durante a infância, que é o primeiro processo de aprendizado quando a criança tem contato com a leitura e é estimulada para ter gosto de estudar e aprender. É uma etapa fundamental para a formação de um indivíduo, mas que infelizmente sofreu ajustes com o período da pandemia do novo coronavírus no país, fato que não impediu os professores de ensinarem seus alunos.

Ana Raissa, 31 anos, (foto abaixo) é professora do 4º ao 9º ano em quatro escolas diferentes e achou extremamente desafiador esse período de adaptação com as aulas remotas.

Ela afirma que a imprevisibilidade da situação a deixou assustada, mas eventualmente deu um jeito de superar as dificuldades e manter o nível de suas aulas para que os alunos não tenham prejuízos, e foi o que aconteceu.

Após o período de adaptação, Raissa afirma que seus alunos acabaram tendo ótimos resultados. "Houve uma maior produtividade. As múltiplas habilidades dos alunos foram testadas e o conteúdo abordado de forma holística. O próprio ambiente de aprendizado oportunizou aulas interdisciplinares potencializando dessa forma o processo ensino aprendizagem", conta a professora.

O próprio ambiente de aprendizado oportunizou aulas interdisciplinares potencializando dessa forma o processo ensino aprendizagem

A produtividade aumentou, mas a questão da interação durante das aulas foi uma questão recorrente. Ela conta que possui dois tipos de alunos, os que interagem bastante com a câmera ligada e os que se sentem tímidos por conta da exposição, ocorrendo maiores interações na parte de mensagens, mas no final todos estavam lá.

O apoio dos pais foi essencial também, a presença deles no ambiente que os alunos estivessem assistindo aula garantiu a assiduidade das crianças nas aulas.

Por ensinar muitas crianças em muitas escolas, ela tem contato com diversas faixas etárias e conta que os mais novos, de 8 a 11 anos, foram os que reagiram melhor a essa nova modalidade de ensino justamente por serem jovens. "Por serem nativos digitais, há uma facilidade no uso de plataformas", conta a professora.

Por serem nativos digitais, há uma facilidade no uso de plataformas

Mesmo após mais um de ano desde o início da pandemia, o ensino à distância ainda é uma realidade para grande parte da população infantil, mas é um desafio que os professores conseguiram superar para dar o melhor acesso possível para seus alunos e assim formando as mentes do futuro.

POPULAÇÃO

Maranhão passa dos 7 milhões de habitantes

O Maranhão atingiu os 7.153.262 habitantes, de acordo com o relatório Estimativas da População – 2021, do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Esse resultado populacional é um dos parâmetros utilizados pelo Tribunal de Contas da União no cálculo do Fundo de Participação de Estados e Municípios e fundamental para o cálculo de indicadores econômicos e sociodemográficos.

De acordo com o IBGE, as populações dos municípios foram estimadas por procedimento matemático e são o resultado de parâmetros determinados, cuja fonte principal é o Censo Demográfico. O último ocorreu em 2010 e o próximo ocorrerá em 2022.

A pandemia da COVID-19 trouxe uma série de grandes desafios para a sociedade e as informações disponibilizadas pelo IBGE servem para subsidiar as decisões do poder público a partir desses dados estatísticos.

"Os números da pandemia certamente têm implicações na população. Dados preliminares do Registro Civil e do Ministério da Saúde apontam para um excesso de mortes e uma diminuição dos nascimentos além do esperado. Contudo, como a pandemia ainda está em curso e devido à ausência de novos dados a respeito da migração, que juntamente com a mortalidade e fecundidade constituem as chamadas componentes da dinâmica demográfica, ainda não foi elaborada uma Projeção da população para os Estados e Distrito Federal que incorpore os efeitos do contexto sanitário atual na população", informou a nota da Supervisão de Disseminação de Informações do IBGE.

Segundo ainda informou o órgão, o próximo Censo Demográfico, que será realizado em 2022, trará não somente uma atualização dos contingentes populacionais, como também subsidiará as futuras projeções, fundamentais para compreender as implicações da pandemia sobre a população a curto, médio e longo prazo. O próximo Censo também atualizará o quantitativo populacional dos municípios, além de informações demográficas que possam traçar o futuro da população no país.

Quanto às estimativas municipais, os dados mostram que São Luís chegou a 1.115.932 habitantes. E a Região Metropolitana, composta por São Luís, Paço do Lumiar, São José de Ribamar e Raposa, com 1.656.503 habitantes. No total, o Brasil tem população total de 213,3 milhões de habitantes, distribuídos pelos 5.570 municípios que compõem as 27 unidades da federação. "Essas informações são importantes a partir do momento em que precisam ser utilizadas para permear as políticas públicas, sejam elas macro ou micro e que vão determinar as estratégias de desenvolvimento social, econômico, educacional, político, enfim…", comentou a mestranda em cidades e desenvolvimento, Ana Lúcia Matos.

9% da população maranhense possui deficiência

Se somos 7.153.262 habitantes no Maranhão, 9% ou seja, 643.793 dessa população possui alguma deficiência. Esse percentual deixa o estado entre os dez do país com a proporção de pessoas com 2 anos ou mais de idade com deficiência. A proporção do Brasil é de 8,4%. Os tipos de deficiência levantadas pela PNS 2019 (Pesquisa Nacional de Saúde do IBGE) foram: visual; auditiva; motora de membros superiores ou inferiores; e mental ou intelectual. "Ao longo das últimas décadas, a produção de estatísticas de pessoas com deficiência tem sido cada vez mais demandada, tanto por órgãos de governo, quanto pela sociedade. O módulo pessoas com deficiência na PNS de 2019 foi aplicado para todos os moradores de 2 anos ou mais de idade e tem como objetivo principal gerar indicadores socioeconômicos, educacionais e de saúde de pessoas com deficiência. A identificação das pessoas com deficiência se deu a partir da mensuração do grau de dificuldade de algumas atividades que a pessoa possuía ao realizá-las, além de abordar o uso de aparelhos de auxílio e a forma de obtenção desses aparelhos", diz a nota do IBGE.

Ao longo das últimas décadas, a produção de estatísticas de pessoas com deficiência tem sido cada vez mais demandada

De acordo com os dados, ao redor dos 40 anos de idade, há um aumento significativo no percentual de pessoas com deficiência, indicando os primeiros indícios do processo de envelhecimento e consequentemente uma perda em suas funções visuais, auditivas, motoras e intelectuais.

APP

Como usar TikTok para divulgar seu trabalho

Aplicativo mais baixado no mundo em 2020, a plataforma de vídeos é utilizada cada vez mais por profissionais para divulgação de trabalhos

Com certeza você já assistiu a uma das famosas dancinhas virais do TikTok. Mas o aplicativo para criação e compartilhamento de vídeos curtos também é utilizado por profissionais e empresas para a divulgação dos seus trabalhos. É cada vez mais comum encontrar na rede perfis profissionais de psicólogos, médicos, nutricionistas, dentistas e advogados.

O professor do curso de Administração da faculdade Pitágoras Bacabal, Elias Gomes, ressalta como a rede social pode ser usada para auxiliar na carreira de um profissional. "O sistema midiático mundial está passando por um momento disruptivo, grandes mudanças, desconstruções e uma adaptação imediatista constante. Ou seja, o consumidor não tem mais o mesmo perfil de 20 anos atrás, pelo simples motivo que as próprias empresas estão acostumando essa geração com facilidades e imediatismo", pontua.

O especialista acrescenta "as empresas entenderam que o caminho virtual além de ser mais rápido, mais barato e dinâmico, é inclusivo, pois agora os usuários não são mais apenas espectadores, eles também são parte integrante do processo criativo, evolutivo e financeiro".

Em 2020, o TikTok foi o aplicativo mais baixado no mundo, ultrapassando do Facebook, WhatsApp e Instagram, conforme dados publicados pela rastreadora de mercado App Annie. Elias, que também é especialista em Gestão de Marketing, defende que os profissionais devem usar as redes com atenção, usando um discurso alinhado com a profissão e tomando alguns cuidados. "Não apenas no TikTok, mas em qualquer rede social, o bom senso é fundamental para construção de uma boa imagem. É de extrema relevância ao construir o conteúdo fique claro a quem aquela mensagem está direcionada, escolher bem as imagens, as músicas e os vídeos. Ao contratar um profissional do meio, confira o histórico dele na rede, observe os comentários, solicite o engajamento. Alinhe com ele um roteiro que tenha similaridade com o perfil da empresa, esses são pontos importantes para a mídia viralizar", destaca.

Desde julho, o TikTok testa nos Estados Unidos o TikTok Resumes, uma ferramenta de vagas de empregos. Com ela, os usuários do aplicativo podem criar um currículo em formato de vídeo e enviar para as empresas cadastradas na plataforma. O vídeo currículo já é uma tendência nos processos seletivos.

Para aqueles que desejam ou precisam elaborar um vídeo currículo, o especialista elenca quais informações devem conter e as principais características do currículo em vídeo. "É fundamental que a pessoa escolha um cenário limpo com cores suaves, agradáveis e uma boa iluminação. O áudio precisa ser nítido e compreensível. Faça um roteiro para que não fique divagando no vídeo, pois a intenção é que ele seja coeso e contínuo", detalha.

O especialista sinaliza outros pontos que precisam conter no vídeo como nome, idade, experiência profissional, trajetória acadêmica, objetivos profissionais.

"Apresente um pouco socialmente, seus hobbies tais como: livros, filmes e ações que faz no cotidiano. Conte de uma forma interessante, as pessoas têm curiosidade para saber o final de uma história. Não esqueça de ser simpático e cordial no seu vídeo, hoje todos buscam por pessoas que usam a empatia", finaliza.

Não esqueça de ser simpático e cordial no seu vídeo, hoje todos buscam por pessoas que usam a empatia

ANO LETIVO 2022

10 dicas para pais na hora de matricular os filhos

Escolher a escola ideal para matricular o filho sempre exigiu dos pais atenção redobrada. Além de todas as questões que entraram no radar por conta da pandemia – como proposta de ensino híbrido e segurança sanitária – existem inúmeros fatores que precisam ser considerados na hora de tomar a decisão. De acordo com a diretora pedagógica do Sistema Positivo de Ensino, Acedriana Vogel, é preciso reforçar que o critério mais importante para uma família pode não ser o fator principal para outra. Para ajudar os pais a decidir com base naquilo que julgam melhor para os filhos e sua família, ela sugere uma lista com dicas sobre o que deve ser ponderado.

Professores

A formação dos professores é algo que pesa na escolha da instituição de ensino. "É importante verificar a política de seleção da equipe, o tempo médio de casa, qual a exigência mínima de formação, se há professores auxiliares, bem como a existência de investimento na formação continuada dos professores", ressalta a educadora.

Conteúdo

Os pais devem avaliar a proposta pedagógica e como ela é aplicada. "Ao entender o conteúdo como um meio para que os estudantes desenvolvam habilidades e competências, vale observar o número de alunos por sala de aula, a arquitetura dos espaços da escola, a proposta de atividades socioemocionais, oficinas "mão na massa", bem como a carga horária de língua inglesa e de atividades esportivas".

Distância

Se a escola fica perto ou longe de casa e o trânsito que será necessário enfrentar para chegar até ela são questões para analisar. É importante levar em conta que, se a criança for pequena, ela tende a dormir durante o caminho – e isso pode influenciar na atenção, prejudicando inclusive o aprendizado.

Faça as contas

Além do valor da mensalidade é preciso pôr na ponta do lápis outras despesas, como aulas extracurriculares, lanches e refeições. Assim, segundo Acedriana, é possível chegar ao valor real da escola e do impacto que terá no orçamento familiar.

Criatividade

O estímulo à criatividade é importante para a família? Se sim, deve-se analisar essa questão quando visitar as dependências da instituição. Segundo a educadora, a disposição de mesas e cadeiras, a oferta de salas alternativas para oficinas práticas e os espaços de lazer revelam como esse assunto é tratado pela escola.

Olhar diferenciado

Independentemente do tamanho da escola, a especialista orienta que é importante entender como é organizado o atendimento ao estudante e a sua família. "Avalie se a escola oferece apoio psicológico, orientação educacional, professores tutores para ajudar as crianças e adolescentes com questões mais difíceis e delicadas", recomenda.

Tamanho da escola

Os pais devem decidir de antemão se preferem uma escola focada em determinada fase da vida das crianças ou se a melhor opção é uma instituição que atenda da Educação Infantil ao Ensino Médio. "Ambas têm suas vantagens e desvantagens – uma escola que atende somente Educação Infantil tende a ser mais especializada e com todos os seus espaços modelados para crianças menores, por outro lado uma escola que tem todos os segmentos tende a trabalhar melhor os impactos de adaptação de um segmento para o outro", pondera Acedriana.

Ensino Médio

Se a mudança acontecer durante o Ensino Médio, confira se existe uma programação direcionada ao Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), formação técnica ou outro tipo de ensino específico e como ele acontece. "Com o Novo Ensino Médio, a escola se diferencia pela proposta dos Itinerários Formativos, por isso vale ponderar se o que a escola oferece faz sentido para as expectativas de escolha do estudante".

Religião

É importante analisar qual é o peso da religião para a família e se a orientação da escola está alinhada com o que é vivido em casa. "Deve-se ter clareza sobre a forma de abordagem religiosa no currículo antes de fazer a matrícula, para que não haja frustração futura", lembra Acedriana.

Deve-se ter clareza sobre a forma de abordagem religiosa

Exposição de trabalhos

Nem sempre as crianças contam e mostram tudo o que fizeram durante o dia na escola. "Os trabalhos feitos em sala de aula que vão para a exposição servem tanto para evidenciar a importância da autoria do estudante, como também é uma materialização para os pais do que foi aprendido pelos alunos. Vale dar uma atenção especial às paredes da escola quando visitar o espaço", lembra a diretora.

A VIDA PEDE PASSAGEM!
Campanha de Prevenção de Acidentes e Combate à Violência no Trânsito

APOIO: MAÇONARIA DO MARANHÃO

Mobilidade Urbana: 28 milhões de motos ocupam ruas e avenidas das grandes cidades brasileiras

O número de motociclistas circulando nas ruas e avenidas das grandes cidades brasileiras cresceu 54,2% no período de 2009 a 2019.

Os dados são da Abraciclo, associação que representa os fabricantes do segmento, e mostram que no mesmo período, a frota aumentou de 15 milhões para 28 milhões de motocicletas nas ruas.

Na cidade de São Paulo, por exemplo, só em 2020 o número de pessoas que trabalham em motofrete aumentou em 40%. As informações são do Sindicato dos Mensageiros Motociclistas, Ciclistas e Moto-Taxistas do Estado de São Paulo – SindimotoSP.

Justificativa

O aumento da concessão de crédito para financiamento, o custo de compra e manutenção, a busca por alternativa para fugir do transporte público e, mais recentemente, com a pandemia, a ascensão das motos nos aplicativos de entregas são alguns fatores que explicam a alta procura pelo veículo nos últimos anos. Essa é a análise do diretor executivo e conselheiro da Abraciclo, Paulo Shuiti Takeuchi. Ainda segundo a Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores – Fenabrave, atualmente são cerca de 80 mil financiamentos de motos em todo o Brasil, com taxa de aprovação dos pedidos de crédito de 48%.

Impactos da pandemia na produção

Ao mesmo tempo em que a pandemia impulsionou a procura por motocicletas, por outro provocou impactos negativos na produção dos veículos de duas rodas como ao Polo Industrial de Manaus, que concentra praticamente todas as fabricantes do País. Em 2020 e nos primeiros meses de 2021 o Polo paralisou toda a produção por meses devido à crise sanitária no estado do Amazonas.

A Yamaha fechou a fábrica por 30 dias, enquanto a Honda, maior fabricante do Brasil, seguiu de portas fechadas por mais de dois meses.

Fonte: portaldotransito.com.br

10 desculpas esfarrapadas para não tomar multa ao dirigir após beber

Desculpas mais criativas apresentadas pelos motoristas nos recursos de multas no Detran.SP:

- 1 – O condutor estava abalado por conta do término do noivado e acabou bebendo para afogar as mágoas;
- 2 – Estava gripado e para melhorar acabou tomando um remédio caseiro feito com mel, vinho do porto e gema de ovo, que, além de melhor os sintomas, o coquetel pode até ser considerado um fortificante para os brônquios, mas nunca bebida alcoólica;
- 3 – Que havia ingerido bombons de licor;
- 4 – Que havia utilizado enxaguante bucal e inadvertidamente acabou engolindo o produto;
- 5 – O motorista alegou que estava com os olhos vermelhos porque São Paulo é uma cidade muito poluída, além disso, já estava indo para o hotel descansar;
- 6 – Motorista pede desculpas e promete ao Detran que agora será um motorista exemplar, que nunca mais fará nada errado;
- 7 – Não fez o bafômetro porque tinha prótese dentária e não quis passar constrangimento já que tinha muita gente no local;
- 8 – A mangueira de combustível do carro estava entupindo o carburador, razão pela qual o condutor teve que fazer uma sucção na mangueira e acidentalmente acabou engolindo álcool;
- 9 – Depois de beber duas taças de vinho, ficou com vontade de ouvir seus CDs que estavam no carro estacionado em frente a sua residência, tendo adormecido no local e surpreendido com a abordagem da Polícia Militar.
- 10 – Estava saindo de um jantar onde comeu um prato que vinha com um molho contendo vinho na preparação.

Fonte: cesvibrasil.com.br

Código de Trânsito Brasileiro (lei n. 9.503/97)

Art. 26. Os usuários das vias terrestres devem:

I – abster-se de todo ato que possa constituir perigo ou obstáculo para o trânsito de veículos, de pessoas ou de animais, ou ainda causar danos a propriedades públicas ou privadas;

II – abster-se de obstruir o trânsito ou torná-lo perigoso, atirando, depositando ou abandonando na via objetos ou substâncias, ou nela criando qualquer outro obstáculo.

Faça a sua parte pelo trânsito seguro: seja obediente às Leis do Trânsito.

- Facebook e Instagram: SOS VIDA PAZ NO TRANSITO;
- Twitter:@valorizacaovida
- E-mail:valorizacaoavida@gmail.com
- Fones:(98)98114-3707(VIVO-Whatsapp)

NO CASTELÃO

Sampaio precisa vencer para subir

Em caso de uma vitória, o Tricolor se aproximará novamente do G4, dependendo dos resultados demais resultados da rodada que prossegue até o domingo

NERES PINTO

Em clima de otimismo neste início de returno da Série B do Campeonato Brasileiro, o Sampaio Corrêa volta ao Estádio Castelão, neste sábado, às 21h, contra o CSA-AL. Depois de terminar o primeiro turno em quinto lugar, o Tricolor caiu para o nono, devido aos resultados conquistados pelos concorrentes na abertura da vigésima primeira rodada.

Com 31 pontos, em caso de uma vitória o Tricolor se aproximará novamente do G4, dependendo dos demais resultados da rodada. Náutico x Vitória jogam em Recife, e Vasco x Ponte Preta, no Rio de Janeiro. Os pernambucanos têm 33 pontos e os vascaínos 28. O empate com o CSA será um resultado ruim para os bolivianos. O CSA, que tem 28 pontos, em décimo lugar, também entra em campo com a mesma disposição.

Se o Tricolor está animado em virtude do empate arrancado em Goiás, o time alagoano vai buscar uma reabilitação, pois na sua última apresentação, em casa, foi derrotado pelo Náutico-PE, que estava em decadência. No primeiro turno, em Maceió, as duas equipes (CSA e Sampaio) empataram por 0 a 0 em Maceió, mas agora se apresentam bastante modificadas.

No Castelão, o Sampaio conquistou apenas 16 pontos dos 27 disputados. Foram três derrotas em cinco jogos. As duas últimas para Coritiba e Avaí. Agora, os tricolores querem mudar a escrita e a desvantagem. O CSA é o oitavo melhor visitante. Na sua última partida fora de casa, ganhou do Brasil de Pelotas por 1 a 0, na décima nona rodada.

A expectativa do torcedor boliviano também é para a formação inicial. Durante toda a semana o técnico Felipe Surian fez mistério. É provável a estreia de Matheus Mascarenhas na lateral-esquerda, no lugar de Zé Mário, que se lesionou durante um dos treinamentos da semana. Pode também haver mudanças no meio de campo e ataque. Vai depender do esquema tático a ser adotado. Nádson e Pimentinha fizeram a diferença positiva na última apresentação. O time pode começar com Mota; Watson, JKoécio, Nilson Junior e Matheus Mascarenhas; Betinho, Ferreira, Eloir (ou Nádson); Pimentinha, Ciel e Jean Silva.

O CSA, comandado por Ney Franco, não terá o lateral-esquerdo Ernandes, lesionado. O reserva Kevyn também se recupera de lesão muscular, mas não tem condições de reaparecer. O goleiro Thiago Rodrigues é mais um ausente, pois ainda se recupera de uma inflamação no ombro direito. A provável escalação: Lucas Frigeri; Éverton Silva, Matheus Felipe, Lucão e Fabrício (Silas); Yuri, Geovane e Renato Cajá, Gabriel, Iury Castilho e Dellatorre.

Arbitragem

A CBF escalou para o jogo Sampaio x CSA o árbitro Thiago Nascimento dos Santos, de Pernambuco, tendo como assistentes Ricardo Bezerra Chianca e Francisco Chaves Bezerra, também pernambucanos. O quarto árbitro será José Henrique de Azevedo Júnior e o analista de campo Jorge Luís Viana da Silva (MA).

SÉRIE D

Moto tenta desbancar o líder e se classificar

O RUBRO-NEGRO VAI TENTAR DESBANCAR O GUARANY DE SOBRAL, LÍDER DO GRUPO 2, EM SEUS PRÓPRIOS DOMÍNIOS NO CEARÁ

O Moto Club tem neste sábado (28) um jogo dos mais importantes desta primeira fase da Série D do Campeonato Brasileiro. O Rubro-Negro vai tentar desbancar o Guarany de Sobral, líder do Grupo 2, em seus próprios domínios, e conquistar a classificação antecipada para a próxima fase da competição. É bom lembrar que a equipe cearense até aqui não perdeu na sua casa, o Estádio do Junco, na atual disputa. Em seis jogos foram cinco vitórias e um empate.

O Rubro-Negro maranhense até o momento não venceu fora do estado. As duas vitórias fora da capital foram em São Mateus e Imperatriz, uma em cada turno, respectivamente. No primeiro turno, em São Luís, o Moto perdeu para o Guarany por 2 a 0. Agora chega a oportunidade de "dar o troco" e festejar a passagem para o primeiro mata-mata.

O representante do estado do Ceará já está classificado para a segunda etapa e não poderá mais ser ultrapassado da primeira posição por nenhum dos demais concorrentes. Com isso, fará o segundo jogo da série eliminatória, em casa. Por sua vez, os motenses querem vencer para terminar em segundo lugar, dependendo de um tropeço do 4 de Julho-PI, vice-líder, que hoje joga com o Imperatriz, fora de casa.

Com a formação inicial definida com bastante antecedência, o técnico Zé Augusto, satisfeito com a vitória sobre o Juventude, há uma semana, vai mandar a campo a seguinte equipe: Matheus; Diego Renan, Keven, Gustavo e Esquerdinha; Hulk, Codó e Vander; Ted Love, Márcio Diogo e Felipe Cruz.

A arbitragem será de Artur Gomes Rabelo, do estado do Espírito Santo, tendo como assistentes Eleutério Felipe Marques Júnior e Anderson da Silva Rodrigues, do Ceará. O quarto árbitro será Alexandre de Souza Peixoto, também cearense.

Outros jogo

A rodada deste sábado tem outros jogos cujos resultados também poderão indicar candidatos a uma das vagas.

O Paragominas, que hoje é o quarto colocado com 17 pontos, enfrentará o eliminado Tocantinópolis, fora de casa, e se vencer dará um grande passo. O representante paraense está empolgado por ter goleado Moto e Imperatriz nos dois últimos jogos disputados. Esse jogo começa às 16h.

No Estádio Frei Epifânio, o Imperatriz, com apenas 14 pontos e no quinto lugar, tentará vencer o 4 de Julho-PI, para manter a esperança de brigar por uma vaga na última rodada, dependendo de uma combinação de resultados.

Na cidade de São Mateus, às 15h30, o Juventude Samas, que também tem 14 pontos, recebe o Palmas-TO. **(N.P)**

Sobe e desce

A cada rodada desta Série B do Campeonato Brasileiro vai se confirmando o que já se previa. Temos a disputa mais equilibrada na fase de pontos corridos. A briga para subir à divisão de elite está cada vez mais acirrada, e não dá para apostar, com segurança, na lista dos quatro que subirão para a Série A em 2022. Tudo o que a competição tem mostrado é que os ex-campeões nacionais não podem ser considerados os grandes favoritos no momento.

Deles, apenas o Coritiba vem realizando uma campanha estável, seguido de perto pelo Goiás. Os demais permanecem no "sobe e desce", uma espécie de gangorra caracterizada pelos resultados inesperados.

Para que se tenha uma ideia de como as coisas mudam, o Sampaio Corrêa, que havia terminado a primeira fase em quinto lugar, hoje aparece em nono, mas se vencer o CSA neste sábado, pode voltar à mesma posição ou até em quarto . É que a diferença de pontos continua apertada. O Tricolor, que tem 31, está distanciado da última equipe do G4 (Guarani) por apenas dois pontos. A programação teve início na noite passada e só fecha no domingo, ou seja, algumas equipes vão subir e outras descerão, obviamente.

Até o fechamento desta edição, o panorama classificatório era este: 1º Coritiba 39; 2º Goiás 38; 3º CRB 36; 4º Guarani 33, igualado com Avaí e Náutico. O empate em número de pontos, como se vê, tem se repetido a cada rodada e, a estas alturas, as comissões técnicas estão de olho nas calculadoras.

É importante vencer, pois este critério é o primeiro das opções de desempate. Depois disso tem o saldo de gols. Assim, quem puder melhorar o rendimento do setor ofensivo estará sempre otimista, desde que as defesas também cumpram sua parte.

O Sampaio já teve uma das melhores defesas do Brasileiro, mas este setor tem oscilado nas últimas apresentações da equipe. Hoje, o Tricolor tem 24 gols marcados e 17 sofridos, saldo de 7, o suficiente para deixá-lo à frente de muitos concorrentes.

Portanto, para quem sonha mais alto é importante manter a estabilidade. Até porque na segunda-feira a ordem de classificação geral da Segundona pode estar bastante modificada. O sobe e desce vai continuar, sem dúvida nenhuma.

Embolado

A expectativa do torcedor maranhense também está voltada para a Série D neste fim de semana. Temos três representantes, todos estão no páreo até o momento, mas apenas o Moto aparece com mais chances de classificação. O desafio dos motenses começa no Ceará, mas pode só acabar na próxima semana, no Municipal.

As chances

O Guarany de Sobral é o atual líder com 25 pontos e 8 vitórias. Pode chegar a 31 e se manter na posição, garantindo o segundo jogo do mata-mata em casa, de acordo com o regulamento. Joga neste sábado, em seus domínios, contra o Moto Club, e faz a última partida em Paragominas-PA.

4 de Julho

A equipe do 4 de Julho-PI ocupa o 2º lugar com 20 pontos e 6 vitórias. Se vencer os dois jogos irá a 26 e também se manterá na posição, fazendo o confronto do mata-mata decisivo em Piripiri. O próximo compromisso será neste sábado em Imperatriz, e o último em casa, contra o Juventude Samas.

Moto Club

O Moto é o 3º colocado com 18 pontos e 5 vitórias. Pode chegar a 24 e torce por um tropeço do 4 de Julho para ficar com a segunda posição se vencer hoje o Guarany, em Sobral.Encerra sua participação na próxima semana, 4 de setembro, contra o Tocantinópolis, no Nhozinho Santos.

Paragominas

Na 4ª colocação está o Paragominas com 17 pontos e 4 vitórias. A equipe paraense pode chegar a 23 pontos. Faz o próximo jogo neste sábado contrra o Tocantinópolis (fora de casa) e decide a vaga em território marajoara diante do Guarany de Sobral.

Imperatriz

O Cavalo de Aço está na 5ª colocação com 15 pontos e três vitórias, com remotas chances de conquistar a última vaga. Pode chegar aos 21, desde que vença os dois jogos restantes, contra 4 de Julho (em casa), neste sábado, e Palmas, no estado do Tocantins na última rodada.

Palmas

A equipe do Palmas-TO tem quatro vitórias, 14 pontos e pode chegar a 20. Suas chances também são muito escassas. O próximo jogo é neste sábado contra o Juventude, em São Mateus e o último (em casa) diante do Imperatriz.

Juventude

O Juventude tem quatro vitórias e 14 pontos. Pode chegar a 20. Joga contra o Palmas em casa e faz o último jogo em Piripiri, diante do 4 de Julho. O Tocantinópolis, com apenas sete pontos, é o único que não tem mais chances matemáticas.

Público

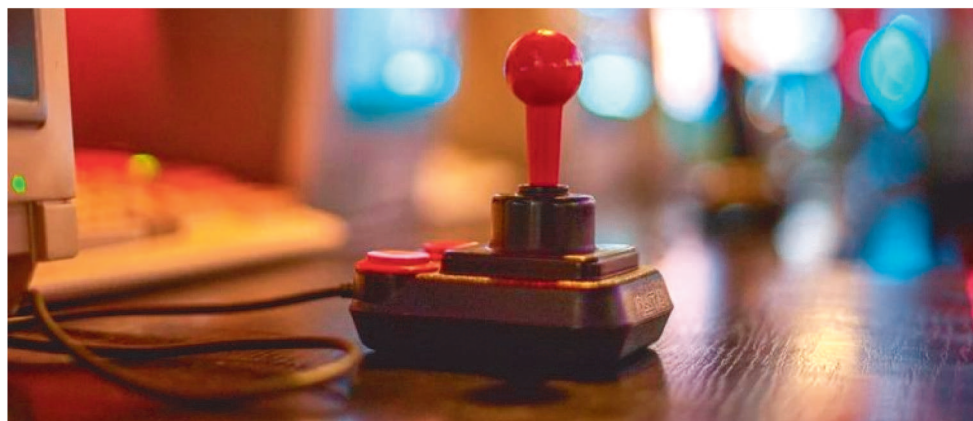
Contagem regressiva para uma possível volta do torcedor ao Castelão. Uma reunião da FMF com o governo do Estado deve selar o acordo na próxima semana. A previsão é de que aquela praça esportiva estará aberta para o público nas arquibancadas na segunda quinzena do mês de setembro. Espera-se que até lá, Sampaio e Moto possam estar realizando boa campanha no Brasileiro.

LEI DE INCENTIVO

Inscrições na Aldir Blanc vão até este domingo

Esses editais estão entre os 11 novos certames lançados pela Secma, na segunda fase de aplicação de recursos da Lei Aldir Blanc de Emergência Cultural no estado

A Secretaria de Estado da Cultura (Secma) informou que foi prorrogado o prazo de inscrições de quatro editais da segunda fase da Lei Aldir Blanc no Maranhão. Os artistas interessados em participar dos editais Fomento a Projetos, Produção de Games, Literatura e Artesanato – que teriam as inscrições encerradas na última quinta-feira (26) – ganharam novo prazo para cadastro de propostas e agora podem efetivar inscrições até às 23h59 deste domingo (29). Esses editais estão entre os 11 novos certames lançados pela Secma, na segunda fase de aplicação de recursos da Lei Aldir Blanc de Emergência Cultural (Lei nº 14.017/20) no estado.

Os editais estão disponíveis para acesso público no site da Secma (cultura.ma.gov.br), onde constam todas as regras para participação. As premiações vão de R$

CONEXÃO GAMES FOI UM DOS EDITAIS QUE TIVERAM INSCRIÇÕES PRORROGADAS

3.000,00 a R$ 80.000,00. As inscrições e cadastros podem ser feitas na plataforma leialdirblanc.secma.ma.gov.br

Conheça um pouco sobre os quatro editais que tiveram inscrições prorrogadas:

Conexão Literatura

O edital tem como objeto a seleção de projetos literários inéditos de escritores maranhenses. Estão sendo disponibilizadas 40 vagas e o valor da premiação é de R$ 15 mil.

Conexão Projetos

Esse edital visa produções artísticas inéditas para realização de eventos, com temáticas que tenham relações direta e imediata com a área da cultura. Serão selecionados 100 projetos de eventos e a premiação é de até R$ 80 mil.

Conexão Games

O edital Conexão Cultural Games vai selecionar e apoiar financeiramente projetos que tenham por objeto a produção de games e produção de conteúdo em AR (Realidade Aumentada) e/ou VR (Realidade Virtual) no Maranhão. Há 10 vagas para esse edital e o valor da premiação é de até R$ 50 mil.

Conexão Artesanato

O Conexão Cultural – Oficina Artesã vai premiar 1.000 propostas de oficinas artísticas inéditas, a serem realizadas por artesãos(ãs), voltadas para o artesanato maranhense. O valor da premiação é de R$ 3 mil.

PARCERIA

Os Barões da Pisadinha em música com Safadão

A MÚSICA NOVA SE CHAMA "BEIJO DO VAMPIRO"

O projeto Da roça pra cidade, dos Barões da Pisadinha, está completo. Os lançamentos das faixas A diferença e Beijo do vampiro nesta sexta-feira (27/8) completam as 16 músicas do projeto. E com um atrativo a mais: Beijo do vampiro é uma parceria entre Os Barões da Pisadinha e Wesley Safadão.

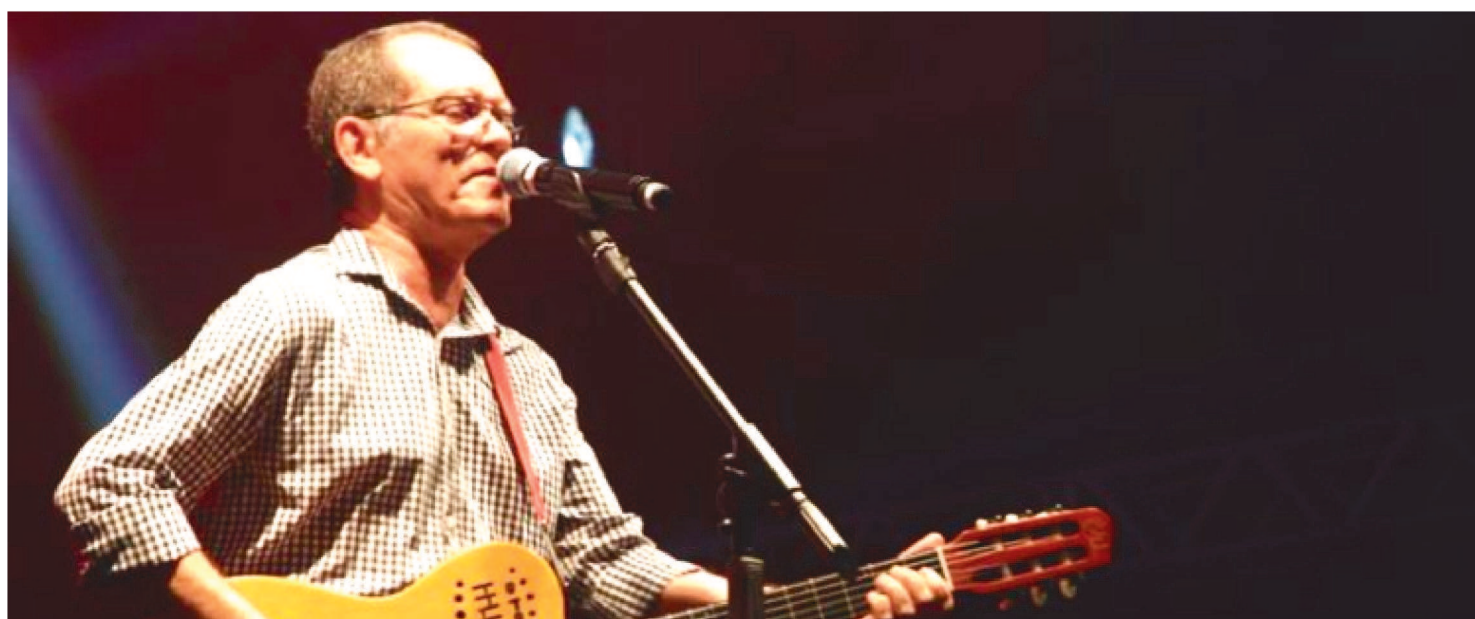
Formado por Rodrigo Barão e Felipe Barão, Os Barões da Pisadinha continuam apostando no amor em Beijo do vampiro. A letra da música fala de um relacionamento que precisa ser escondido.

Já A diferença vem com uma levada mais lenta, romântica. "A diferença dele para eu / É que tu me ama / Só tá com ele por causa da grana", diz a música.

"Estamos muito felizes com os resultados do Da roça pra cidade e estamos ansiosos pro lançamento do álbum completo. Esperamos que nossos fãs gostem. Beijo do vampiro escolhemos pra cantar com nosso amigo Safadão. Tem tudo para virar hit", comemora Rodrigo.

Além de Wesley Safadão, o DVD Da roça pra cidade tem a participação especial de Jorge, da dupla com Mateus, e de Maiara & Maraísa.

CARNAVAL 2022

Josias Sobrinho é tema do enredo da Turma do Quinto

AOS 68 ANOS, JOSIAS SOBRINHO CARREGA EM SUA OBRA A POESIA, A CULTURA E A BELEZA DA NATUREZA NORDESTINA

A diretoria da Escola de Samba Turma do Quinto anunciou nesta quinta-feira (26) o tema do Carnaval 2022: o cantor e compositor maranhense, Josias Sobrinho, que terá sua vida e trajetória artística contada na avenida como enredo do Carnaval 2022.

O evento oficial de lançamento acontecerá no sábado (04) na quadra da Escola de Samba, situada na Madre Deus.

A homenagem marca a retomada do Carnaval, após dois anos sem a mais tradicional festa brasileira.

Com uma trajetória musical extraordinária, Josias Sobrinho tornou-se ao longo dos anos uma das referências da música popular dentro e fora do Maranhão, sendo o compositor maranhense mais gravado em todo o país.

Emplacou grandes sucessos como: Catirina (2014), Engenho de Flores (1987), Fogo de Palha (2014) e Caboclo de Pena (2018).

Aos 68 anos, Josias Sobrinho carrega em sua obra a poesia, a cultura e a beleza da natureza nordestina, sempre expressando nos seus versos, de forma bem peculiar, a simplicidade da nossa gente.

Segundo a diretoria da Turma do Quinto, a escolha do homenageado é devido a importância do seu trabalho para a Música Popular Maranhense.

"Ter Josias como enredo da Turma do Quinto é um privilégio para todos nós que vamos mergulhar ainda mais nesse universo artístico e musical dele.", afirma Celso Brandão, novo diretor de carnaval da escola.

"Compositor de fina estampa que muito nos orgulha e que também é Turma do Quinto como ele mesmo diz: de coração"

"A Turma do Quinto já promoveu grandes carnavais com homenagens brilhantes a ilustres figuras como João do Vale, Gonçalves Dias, Ferreira Gullar, Nauro Machado, Alcione, Bita do Barão, José Sarney e outros. O tributo a Josias Sobrinho chega em bom momento, para elevar o alto astral da nossa cultura e nossa música. Convoco a nação Madre Deus, todos os simpatizantes e amantes. Vamos tirar o chapéu para Josias e fazer um grande carnaval em 2022 pela cidade", convidou Lilio Guega, presidente da Turma do Quinto.

VALORIZAÇÃO

Riachão recebe inventário turístico

VISTORIADA VIA QUE LEVA A POÇO AZUL E ENCANTO AZUL

O secretário de Estado do Turismo, Catulé Júnior, realizou entrega do Inventário Turístico de Riachão, produzido pela Setur/MA, e vistoriou a estrada que dá acesso aos atrativos turísticos do Poço Azul e Encanto Azul durante a terça-feira (24) e quarta-feira (25).

Na ocasião, o gestor recebeu o título de cidadão riachãoense da Câmara de Vereadores de Riachão (MA). Em seu discurso, o secretário destacou o trabalho do Governo do Maranhão por Riachão e o polo Chapada das Mesas. "Estou muito honrado pelo título de cidadão riachãoense recebido da Câmara do vereadores de Riachão. Seguimos com o turismo construindo desenvolvimento em todo o Maranhão", disse Catulé Júnior.

O prefeito de Riachão, Ruggero Felipe, destacou que o secretário tem laços fortes com a cidade. "O título fortalece o laço e o compromisso com Riachão. Nunca na história da Chapada das Mesas tivemos a presença tão ativa do Estado quanto na gestão do secretário Catulé Junior e essa homenagem é merecida pelo olhar que ele tem dado a região", frisou Ruggero Felipe.

A homenagem ao secretário foi sugerida pelo vereador Welligton Alves Paz (Jaba) e aprovada por maioria dos votos. Catulé Júnior participou ainda da eleição do Conselho Municipal de Turismo de Riachão.

Lições de criatividade para enfrentar a pandemia

Empresário apostou em Comunicação, Tecnologia Digital e Inovação para manter restaurante sem demitir

A atual pandemia do novo Coronavírus, que começou desde março de 2020 já tirou muitos negócios do mapa, fazendo com que empresários dos mais diferentes segmentos e tamanhos fechassem as portas quando as cidades foram obrigadas a adotar medidas de lockdown ou restrições de horários e funcionamento para diversos tipos de empreendimentos, em especial o comércio, um dos setores mais atingidos.

Os negócios que se mantiveram em funcionamento precisaram suportar perda de faturamento causado pelo baixo movimento ou mesmo pelo cancelamento de serviços.

O empresário Werther bandeira, proprietário do restaurante Villa do Vinho Bistrô viu seu faturamento despencar com a proibição de eventos, que são sua maior fonte de renda. Mesmo mantendo em funcionamento o restaurante, com a proibição inicial de público, ele teve que se reinventar, em tempo recorde, para conseguir evitar demissões.

"Nosso maior desafio foi precisar fechar o restaurante totalmente na época lockdown e depois parcialmente. Antes da pandemia não trabalhávamos com delivery e precisamos migrar para essa modalidade de entrega da noite para o dia. Foi desafiador mas conseguimos em menos de uma semana adotar ferramentas digitais, estar nas plataformas como o Ifood e ainda criar um APP próprio para pedidos. Foi uma maratona para implantar tudo isso", lembra Werther.

Adotar em tempo recorde uma mentalidade Digital foi fundamental para seguir se comunicando e engajando com os clientes, além de inovar mesmo com o restaurante fechado ao público presencialmente.

"Usamos muito o Whatsapp como o principal canal de comunicação para manter o relacionamento com os clientes, atender aos novos cientes e também para tirar dúvidas. Criamos um aplicativo próprio para os clientes visualizarem os menus e pedirem. E contar com a parceria de plataformas de entrega como o Ifood foi fundamental para a logística. Já no período junino inovamos ao criar um menu de comidas típicas e também uma barraca junina que funcionava para a compra tipo um drive in, na porta do restaurante. O cliente parava o carro, escolhia e pagava no cartão e efetuava a compra sem sair do carro" resume o empresário.

Apesar das dúvidas e incertezas, e baixo faturamento no ano de 2020, para Werther Bandeira a maior conquista foi conseguir manter os empregos diretos da Villa do Vinho, sem nenhuma demissão, mesmo com o restaurante fechado a maior parte do ano. Para isso, além de ter concentrado no sistema de Delivery implantado em tempo recorde; ele também criou novos produtos como as caixas batizadas de Box Gifts com bebidas e comidas para entregas. E também aderiu aos planos do Governo de auxílio empresarial para equilibrar o orçamento.

As caixas temáticas para presentear em datas como Dia da Mães, Namorados e Dia dos Pais foram algumas das inovações adotadas pela Villa do Vinho Bistrô durante a pandemia.

O empresário Werther Bandeira que apostou na criatividade, digitalização de processos e comunicação estratégica para enfrentar a crise sem falir ou demitir.

Persistir com garra foi a atitude desse empreendedor que viveu sua primeira grande crise. E nem mesmo com a perda de faturamento ele desistiu de investir em comunicação, que ele reconhece ter sido um dos pilares fundamentais para alavancar o restaurante, ainda mais na crise.

"Investir em uma estratégia profissional de Comunicação e Posicionamento é ainda mais essencial em períodos de crise. Contamos com todo o apoio e assessoramento da InterMídia Comunicação Integrada, que desenvolveu uma estratégia super acertada para comunicamos o nosso novo momento ao mercado. Deixamos de ser o local para reunir e celebrar que éramos antes; e passamos a ser a marca que "alimenta a alma com refeições nutritivas e saborosas em sua casa, com novidades para surpreender". Com o auxílio da agência criamos os Box Gifts - caixas para presentear quem estava distante ou em datas como Dia das Mães e Namorados; lançamos as frases motivacionais que escrevemos manualmente em todas as tampas de quentinhas enviando ânimo e esperança aos clientes; elaboramos nomes especiais aos menus como o Explosão de Amor no Dia dos Namorados que despertavam o desejo pelo produto; nos finais de semana convidamos os clientes a fazer um jantar romântico na varanda de casa com nosso menu e pedíamos que enviassem fotos para postarmos, foi um sucesso. E muita comunicação diária minha, gravando vídeos no Stories do Instagram mostrando a nossa luta e as novidades. Fiz o curso "Comunicação de Alta Performance" com a jornalista Adriana Vieira para me soltar mais nos vídeos e isso ajudou a engajar e atrair seguidores que viraram novos clientes também. Em crise, ter um marketing profissional e uma estratégia cuidadosa de comunicação fazem toda a diferença. Todos os restaurantes da cidade estavam oferecendo a mesma coisa - refeição via delivery. Entendemos com a ajuda da agência que era fundamental ter uma estratégia correta para nos destacarmos e operar em um nicho de atuação. Isso fez toda a diferença", declara o empresário.

Agora com as restrições sendo minimizadas, Werther Bandeira está mais otimista, pois já pode voltar a realizar eventos como casamentos, noivados e 15 anos entre outros. Ele aposta no perfil da Villa do Vinho como sendo o ideal para eventos nessa retomada. Além de manter todos os protocolos sanitários e de higienização, o restaurante recebe eventos para até 100 pessoas apenas, ou seja, o ideal para não ter aglomerações. Além de preços justos e facilidade de pagamento, a Villa do Vinho ainda oferece uma seleção de parceiros para os mais diversos serviços complementares aos eventos sociais ou corporativos. Ele também criou o projeto "Quinta Lounge Off", com 20% de desconto em todo o menu às quintas – feiras a noite, quando a casa também oferece pocket show da cantora Adriana Bosaipo sem cobrança de couvert artístico, para movimentar ainda mais o restaurante.

Para Werther Bandeira, a maior lição dessa pandemia é sem dúvida é o poder da resiliência e da criatividade, elementos essenciais para um empresário de sucesso:

"Muitas vezes o desejo era desistir mas aí surgia uma nova ideia ou criávamos um novo produto que nos ajudava a superar aquela semana difícil. E foi assim, vencendo uma luta a cada semana com inovação, criatividade e garra que conseguimos nos manter firmes e sem demitir nem falir. Agora estamos otimistas com a liberação dos eventos e a volta do horário normal. Mas seguiremos de forma muito responsável cumprindo os protocolos sanitários e fazendo uso da máscara que são necessários, além de apoiarmos incondicionalmente a vacinação. Somente com todos os maranhenses vacinados é que poderemos ter mais segurança no futuro" lembra o empreendedor.

Nazareno Lima, Socorro Araújo e Venísia Ferreira

Celebrando conquistas em jantar festivo no Blue Tree São Luís Hotel

Um jantar para celebrar as conquistas e premiar a equipe encerrou a programação do último final de semana da Alphaways em São Luís, realizada no Blue Tree São Luís Hotel. A empresa de investimentos – que acaba de ser eleita o melhor escritório do Nordeste pela XP Investimentos – realizou sua primeira convenção que teve como tema a Era Mental No Trabalho, com ênfase no cuidado e valorização das pessoas. Durante dois dias, o time da Alphaways Nordeste pôde refletir sobre a temática, a partir de uma programação voltada para a melhoria do bem-estar físico, mental, emocional, financeiro, ou seja, em todas as áreas da vida. A empresa se prepara para completar dois anos de operação no mercado e, além de São Luís, atua também em Recife e até o final do ano abrirá um escritório em Fortaleza CE.

Cláudia von Sohsten, diretora Norte e Nordeste da Alphaways, e Milton Campelo Jr, sócio, assessor de investimentos e Head de Inovação

Henrylene Carneio, sócia e assessora de investimentos da Alphaways São Luís (MA), e Gizella Thé, sócia e assessora de investimentos Alphaways Recife (PE)

O CEO da Alphaways, Nazareno Lima, e a esposa Venísia Ferreira

Charles Pierre, sócio e Head da Alphaways Recife/PE, e George Barbosa, sócio e Head de implantação da Alphaways

Thiago Trajano, Assessor Comercial de Renda Variável, Alphaways Recife (PE), e Gustavo Matos, sócio e Head de Renda Variável Alphaways Nordeste

Entre as obras literárias de Daniel Blume está o livro Resposta ao Terno, lançado em 2018, com um total de 202 páginas, 124 poemas e seis capítulos: Resposta ao Tempo, à Cultura, à História, à Polícia, ao Amor e à Poesia

Daniel Blume vai ocupar a cadeira nº 15 na Academia Maranhense de Letras

O escritor e jurista Daniel Blume Pereira de Almeida, que foi eleito nesta quinta-feira, 26, membro efetivo da centenária Academia Maranhense de Letras — AML, não para de receber os merecidos cumprimentos e postagens na mídia local. Daniel Blume ocupará a Cadeira nº 15 da AML, aberta em decorrência do falecimento do historiador e desembargador Milson Coutinho. Blume é autor de sete livros, alguns traduzidos para o francês, espanhol e italiano. A posse solene será nos próximos meses, em data a ser definida pela diretoria da Academia.

Para a imprensa o escritor fez este depoimento: "não obstante a literatura, sempre me despertou a liturgia por detrás daquelas cortinas vinho da Casa de Antônio Lobo, que se abrem ao público, revelando-se não apenas como uma prestigiada anfitriã de lançamentos/solenidades, mas também como uma erudita educadora secular. Agradeço à Deus! Agradeço aos acadêmicos pelos votos de apreço".

Com quase 40 mil seguidores no Instagram, Alanny Medeiros desabafa: "O segredo é começar antes de se sentir pronta. Talvez eu nunca me sinta preparada para começar. Por isso, eu só começo".

Maranhão elege representante para o Miss Brasil Globo 2021

Representando a cidade de Santa Inês, a bela Alanny Rufino Medeiros levou a faixa, cetro e coroa do concurso Miss Maranhão Globo 2021, realizado na última quarta-feira, 25, no Rio Poty Hotel. A eleita, irá representar o Maranhão, no concurso Miss Brasil Globo 2021, que vai acontecer em Brasília-DF dia 18 de setembro e sob a coordenação de Danilo D´avila, um dos mais renomados missólogos do país. Em breve, acontecerão também, as edições nas categorias Mini, Mirim e Juvenil, entre outras novidades.

Feliz da vida com suas novas conquistas, a empresária Guga Fernandes exibe a nova edição da sua revista

Guga Fernandes em noite de charme, lançamento e inauguração

A empresária Guga Fernandes lançou a edição 45 da revista DELUXE, durante a inauguração da Boutique Guga Fernandes Beauty, localizada na Avenida dos Holandeses, Calhau. Em uma das duas capas, na edição saúde, a revista traz a cirurgiã vascular Nathália Cardoso, falando sobre seu amor pela medicina. Na outra, DELUXE Business, a trajetória de sucesso do casal de doutores da beleza e da autoestima, o médico Sérgio Adrianny e a psicóloga Nara Keilla. O coquetel contou com a presença de empresários, clientes, influenciadores e representantes da imprensa.

Ilka Brandão, Karine Baldez, Guga Fernandes e Rosana Miranda

Guga Fernandes entre o casal Rogério e Gisele Rondon

A empresária Jacira Haickel com a anfitriã

A capa da DELUXE Saúde, Nathália Cardoso, e o marido Guilherme Mota.

Marília Aranha, Guga Fernandes, Tatiana Lobão e Claudinho Carvalho

Ricardo Fonseca, Guga Fernandes e Uildinora Melo

Lara recebendo os mimos dos pais Carol Freire (assessora de Comunicação) e Hugo Andrade (empresário)

O primeiro niver de Lara

Lara, filha da assessora de Comunicação, Carol Freire e do empresário Hugo Andrade, completou seu 1º ano de vida no último domingo dia 22, de agosto. O elegante evento aconteceu no Condomínio Île Saint Louis, na Península da Ponta D'Areia, com a presença de amigos próximos e familiares. A bela decoração ficou por conta de Andréa Gianessi, um sonho com o tema: "O Parque da Lara". As fotos foram registradas pelas lentes do fotógrafo, Lucas Sakamoto, que nos mostra aqui com seus cliques esta linda noite de celebração e gratidão pela vida da princesa Lara.

A graciosa Lara, feliz da vida, na decoração criada por Andréa Gianessi

Lara com sua madrinha, a arquiteta Marina Andrade e sua avó, Nira Andrade

Lara com seus pais e sua avó, a pedagoga Lina Santos

Na tradicional foto para o álbum da lara: toda a família Andrade reunida

ALANNY RUFINO MEDEIROS VAI REPRESENTAR O MARANHÃO, NO MISS BRASIL GLOBO 2021.

ALANNY MEDEIROS: A MAIS BELA MARANHENSE DO ANO

Foi coroada na tarde da última quarta-feira (25), após desfile com a 08 finalistas, aquela que foi escolhida pelo Júri Técnico, organizado pela Coordenação Estadual do Miss Maranhão Globo, o mais importante concurso de beleza da atualidade em território maranhense, aquela que irá representar o estado, no Miss Brasil Globo 2021, que vai acontecer no próximo mês de setembro, em Brasília-DF.

Alanny Rufino Medeiros é natural de Santa Inês e com seus 23 anos, 1.73m de altura e outros dotes de beleza, vai forte para a disputa do título nacional, com candidatas dos outros estados brasileiros.

A grande final aconteceu no Rio Poty Hotel – São Luis, com número limitado de convidados, devido aos novos protocolos sanitários e segundo o coordenador estadual, o publicitário e apresentador de TV, Marcos Davi "Foram mais de 40 inscritas, até a escolha das 08 candidatas e tudo foi dentro de um excelente nível" afirmou o coordenador.

Os próximos dias serão de disciplina e preparo para e edição nacional do concurso, que está entre os mais tradicionais do planeta. Vale nossa torcida pela Alanny Medeiros. Instagram: @alannymedeiros.

LAYSA CABRAL CARVALHO É DA REGIÃO DOS LENÇÓIS MARANHENSES E ACUMULA OS TITULOS DE MISS BARREIRINHAS E MISS MARANHÃO TUR 2021.

LAYSA CABRAL: MISS MARANHÃO TUR 2021 É DE BARREIRINHAS

A bela e charmosa cidadã barreirinhense, Laysa Cabral Carvalho (18 anos) é a Miss Maranhão Tur 2021 e recebeu a faixa das mãos de Sabrina Martins – Secretária Adjunta de Turismo de São Luis – MA.

O concurso que está entre os mais importantes do país, reúne candidatas de várias cidades turísticas e elege a mais bela candidata, para que esta sirva como "Embaixadora do Turismo" no estado.

Laysa Cabral, que já tem o título de Miss Barreirinhas 2021, encantou o corpo de jurados e fez uma belíssima apresentação em trajes de gala, casual e banho. Após os desfiles, houve o tão aguardado anúncio da sua premiação. Parabéns @_laysac_

SESSENTOU! MACHADO E JOSENITA COMEMORAM BODAS DE DIAMANTE

EM CASA E AO LADO DE FAMILIARES, O CASAL COMEMOROU DE FORMA ALEGRE E INTIMISTA, A ABENÇOADA UNIÃO.

Em uma cerimônia religiosa seguida de coquetel apenas para familiares, os eternos apaixonados, Raimundo Machado de Carvalho e Josenita Silva Machado de Carvalho, celebraram na noite da última quinta-feira (26), a tão esperada "Bodas de Diamante".

Ao lado dos filhos, netos, bisnetos, noras e genros, os anfitriões estavam bastante emocionados, agradeceram a presença de todos e até contaram a história do início dessa união, que ultrapassa 06 décadas.

Machado e Josenita são da cidade de Coelho Neto-MA, vieram morar em São Luis muito jovens e casaram bem cedo. Segundo a matriarca da família "foram muitos desafios e dificuldades, mas o amor e os propósitos de Deus, foram os alicerces do matrimônio, que rendeu boas sementes".

Parabéns ao casal, muita saúde, muito mais amor, harmonia e que sirvam de exemplo, para tantos outros casais. Felicidade Plena.